

# BOHEMIA E MORAVIA SOB PROTECTORADO DA ALEMANHA

O decreto, na integra, com que o chancelier Hitler estabeleceu a nova ordem de coisas na antiga Tchecoslovaquia — O aspecto da cidade de Praga sob o dominio das tropas germanicas

O "FUEHRER" DIRIGE UM AGRADECIMENTO AOS SOLDADOS DO SEU PAIZ PELA MANEIRA POR QUE AGIRAM DURANTE A OCCUPAÇÃO

Como effeito dos acontecimentos, é prevista uma possível modificação no gabinete inglez, tendo o governo da Grã-Bretanha se manifestado junto ás autoridades do Reich -- Outras notas

PRAGA, 16 (H.). — O chancelier Hitler assignou hoje um decreto estabelecendo o protectorado da Alemanha sobre a Bohemia e a Moravia.

**PROCLAMAÇÃO DO "FUEHRER"**

PRAGA, 16 (T. O.). — Pouco depois das 19 horas de hoje, o ministro das Relações Exteriores do Reich, von Ribbentrop, leu ao microphono das emissoras checas e allemãs, a seguinte proclamação, assignada pelo "Fuehrer" e chancelier do Reich e relativa ao protectorado da Bohemia e da Moravia:

"Durante mil annos os paizes da Bohemia e da Moravia pertenceram ao povo allemão. A violencia e a falta de comprehensão os separaram arbitrariamente de seu antigo quadro historico, incorporando-os na estruturação artificial da Tchecoslovaquia, e creando assim um foco de agitação permanente. De anno para anno foi aumentando o perigo no referido territorio e mais de uma vez o perigo passava, outra ameaça suria, na Europa, pois o Estado Tchecosloveno e os seus governantes não conseguiram organizar, de maneira razoavel, a convivencia dos varios grupos ethnicos arbitrariamente agrupados no referido Estado, reavivando assim os interesses dos varios grupos pela conservação de seu estado comum.

Dessa maneira o Estado demonstrou, claramente, a sua incapacidade de existencia interna e por esse motivo acaba de dissolver-se definitivamente. O Reich Allemão, entretanto, não pode permitir que subsistam perturbações nesta faixa de terreno, de importância decisiva para sua propria tranquillidade e sua segurança e bem assim para o bem estar geral e para a paz de todos. Era inevitavel que mais cedo ou mais tarde o Reich Allemão, como potencia mais interessada e em vista da situação historica e geographica, a mais affectada, modificasse a situação creada. E, por conseguinte, mediante uma lei de auto-conservação a decisão do Reich em intervir definitivamente para restabelecer a ordem, numa base razoavel, na Europa Central, tomando medidas pertinentes que o caso exige. Em seu passado historico de mais de mil annos, o Reich Allemão demonstrou que merece de sua grandeza e bem assim das qualidades do povo germanico, foi chamado a solucionar esta tarefa.

Comprometido do sincero desejo de servir os verdadeiros interesses dos povos e da humanidade, para assegurar a vida nacional propria do povo allemão e do povo checo e servir a paz e bem estar social, resolvo, em nome do Reich Allemão, o seguinte, como base para a futura convivencia dos habitantes dos referidos territorios:

Artigo 1.º — Os primeiros districtos da antiga Republica tchecoslovaquia, occupados pelas tropas allemãs em maio de 1939, formam o parte da qual por deante do Grande Reich Allemão, passando a sua denominação como "Protectorado da Bohemia e da Moravia"; segundo as medidas e necessidades impostas pela defesa do Reich, o "Fuehrer" disporá de outra solução adequada para algumas partes dos referidos territorios;

Artigo 2.º — Os habitantes de origem allemã do Protectorado adquirirão os direitos de cidadania, para o qual o Reich com a lei correspondente de 15 de setembro de 1935; regeção para elle, por conseguinte, as disposições baixadas para proteger o sangue e a honra germanicas. Estarão sujeitos a Jurisdicção allemã; os habitantes da Bohemia e da Moravia serão sujeitos do Protectorado da Bohemia e da Moravia;

Artigo 3.º — O protectorado da Bohemia e da Moravia é autonomo, com administração propria; os seus poderes soberanos, dentro do quadro do Protectorado, em concordancia com os interesses politicos e militares e economicos com o Reich; a soberania será desempenhada por funcionarios proprios;

Artigo 4.º — O presidente da Administração Autonoma do Protectorado da Bohemia e da Moravia gozará de prerrogativas de um chefe de Estado. O presidente do Protectorado, para exercer o seu cargo, deverá ser de confiança do "Fuehrer"-chancelier;

Artigo 5.º — Para salvaguardar os interesses, o Reich nomeia o "Fuehrer" como protector do Reich na Bohemia e Moravia". A sua sede será em Praga; o segundo protector do Reich, como representante do "Fuehrer" e encarregado do governo do Reich, tem a missão de velar pelo cumprimento das ordens politicas do "Fuehrer"; os membros do governo do Protectorado serão confirmados pelo protector do Reich,

afirmar de modo mais aberto ainda o poderio das forças armadas do Reich?"

**PORMENORES DA OCCUPAÇÃO DE PRAGA**

PRAGA, 16 (H.). — A occupação da Bohemia prosegue com uma rapidez que poderia revelar a existencia de um plano estabelecido antes da annexação.

A prefeitura de policia de Praga foi o primeiro edificio occupado. As prisões começaram duas horas antes e os jornais foram os primeiros atingidos com a medida. Dois agentes da "Gestapo" levaram preso o sr. Jahos, ex-chefe dos serviços de imprensa durante o governo Benes.

O correspondente da Agencia Reuters em Praga, de nacionalidade checa, foi preso hontem a noite. Delles não mais se sabe.

Um dos chefes da "Gestapo" declarou ao chegar a esta capital: "Temos dez mil prades a fazer". Esse total não parece exagerado, por isso que é raro não se encontrar uma pessoa que conheça algum que de repente desapareceu.

Hoje os funcionarios da agencia alemã "Deutsche Nachrichten Bureau" installaram-se na capital. Os correspondentes estrangeiros receberam ordem de obter informações com o commissariado do Reich ou com o addido de imprensa da legação germanica. Repetidas vezes os jornalistas estrangeiros tiveram suas informações censuradas pela "Gestapo".

Em face das reclamações feitas, as autoridades recomendam prudencia. Hontem a noticia da chegada de Hitler ao castello de Praga foi censurada durante varias horas. Em todas

as administrações, agentes allemães "reorganizam" os serviços.

Os jornais publicam comunicados sobre o "entusiasmo" com que a população checa recebeu as tropas invasoras do Reich. Não mencionam, nem de leve, varios factos, como por exemplo as manifestações durante as quaes varios allemães foram esbofados por grupos checos.

Parece confirmada a noticia segundo a qual a Bohemia será administrada por um "statthalter", que será assistido por um conselho provincial. Era esse o sistema das administrações húngaras da guerra e muito mais brutal que o sistema austriaco. Allás, no "acordo" assignado ante-hontem pelos srs. Hitler e Hacha não se trata de autonomia mas de um desenvolvimento autonomo.

Hoje de manhã o transito em Praga normalizou-se. Centenas de autos militares allemães estacionam em diversos locais da cidade. Durante toda a noite soldados armados montaram guarda nas principais arterias.

No centro da cidade as metralhadoras e os autos blindados estão cobertos com lonas. As pontes estão igualmente occupadas segundo disposições sem duvida tomadas de ha muito.

Cada cabeça de ponte tem uma metralhadora pesada e o cano vira para o alto. De vinte em vinte metros uma metralhadora assedia a calçada.

O povo checo está cada vez mais abatido. Multos rapazes e multas moças usam braga-de-linha com as cores da Bohemia.

**OS AGRADECIMENTOS DO "FUEHRER"**

PRAGA, 17 (T. O.). — O "Fuehrer" dirigiu ao commandante em chefe do exercito, von Brauchitsch, a seguinte mensagem:

"O exercito, com a sua occupação rapida, das mais importantes cidades da Bohemia-Moravia, collocou antigos territorios do Imperio allemão sob a soberania da Grande Alemanha. Vencendo as intemperies de uns dias tempestuosos e invernaes, em caminhos agrestes e nevados, cruzaram os destacamentos do exercito, bem como a aviação localizada na fronteira, os principais objectivos. Quando me dirigia para Praga notei a excellente impressão das tropas, apesar de estarem um pouco cansadas, devido ás marchas aceleradas. A cada official e a cada soldado expresso, a um, os meus agradecimentos."

**ENTREGUE AO REICH UMA NOTA DA GRã BREITANHA**

LONDRES, 16 (T. O.). — Os matutinos acreditam que o embaixador britânico em Berlim, sir Neville Henderson, foi encarregado pelo governo de entregar ao governo do Reich uma nota, na qual a Grã-Bretanha expõe detalhadamente o seu ponto de vista em relação aos ultimos acontecimentos ocorridos na Europa Central.

Os jornais salientam que o conteúdo da nota é mais ou menos identico ás declarações formuladas pelo sr. Chamberlain, na tarde de hontem, na Câmara dos Communs, e o seu texto é redigido de forma enérgica.

**DIREITO DE ASILO**

PARIS, 16 (H.). — O "Petit Parisien" informa em telegramas de Paris: "As legações estrangeiras, inclusive as da França e da Inglaterra, concederam o direito de asilo a certo numero de pessoas que por motivos de raça ou actividade politica, se sentem ameaçadas directamente pela policia alemã. O pato da Legação da França, onde se reúnem estas infelizes, oferece um espectáculo desolador."

**MODIFICAÇÕES DO GABINETE INGLEZ**

LONDRES, 16 (T. O.). — O diário "Star" publica uma informação que causou grande sensação nesta capital e segundo a qual o sr. Chamberlain iria convidar, para retornarem ao gabinete, os ex-ministros Eden, que irão para a pasta do Exterior e Duff Cooper, ex-ministro da Marinha da França, onde se reúnem estas infelizes, oferece um espectáculo desolador."

**CHAMADO A LONDRES O EMBAIXADOR BRITANICO EM BERLIM**

LONDRES, 16 (T. O.). — O sr. Chamberlain comunicou, na tarde de hoje, á Câmara, que o governo britânico resolveu chamar a esta capital o embaixador em Berlim, Neville Henderson, afim de o mesmo prestar esclarecimentos e informações.

**REFUGIADOS TCHECOS NA INGLATERRA**

LONDRES, 16 (T. O.). — Os debates sobre a questão da Europa Central, na Câmara dos Communs, terminaram ás altas horas da noite. O sr. John Simon pronunciou sua oração nos moldes das dos srs. Chamberlain e Lord Halifax.

**REORGANIZAÇÃO DA ZONA DESTRUIDA PELO ULTIMO TERREMOTO NO CHILE**

SANTIAGO DO CHILE, 16 (T. O.). — Sob a presidência do sr. Aguirre Cerdá, esteve reunido o Conselho de Ministros que discutiu largamente as medidas referentes á reorganização de toda a zona destruida pelo terremoto de janeiro passado. Não somente foram tomadas novas medidas de caracter immediato, mas ainda certas providencias para encaminhar a reconstrução do paiz, uma vez votado pelo Congresso, o projecto governamental a respeito. Foram ordenados diversos creditos extraordinarios para serem empregados immediatamente.

Em seguida, o Conselho se occupou do regulamento e classificação do consumo de gaz e luz electrica em todo o territorio chileno, projecto que trará grandes beneficios para a população pobre.

**RECURSARAM-SE A FAZER MODIFICAÇÕES NO PROJECTO DE RECONSTRUÇÃO**

SANTIAGO DO CHILE, 16 (T. O.). — Durante a segunda reunião da Comissão da Fazenda do Senado, os representantes do governo recusaram-se a fazer qualquer modificação no projecto de fomento e reconstrução do paiz destruido pelo terremoto.

Os ministros presentes á Comissão declaram que o governo reclama que o projecto seja aprovado pelo Senado, tal qual o aprovou a Câmara dos Deputados. Sabe-se que os debates em torno do referido projecto serão declarados de urgencia e o governo na luta que se iniciou entre direita e esquerda. Da sua aprovação ou rejeição tudo vai depender para a futura orientação politica do Chile.

## A SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

comunica aos seus distintos clientes que, procurando corresponder de uma maneira ainda mais efficiente a preferença que lhe vem sendo dispensada, acaba de instalar á

**AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO N.º 296,**

seu novo POSTO MEDICO CENTRAL, para attender os casos de Accidentes do Trabalho, dotado de perfeita e moderna apparellagem, que será inaugurado hoje ás 16,30 horas.

Outrosim, aproveita a oportunidade para convidar os srs. segurados para uma visita ás suas novas installações, visando-os de que do dia 20 deste meo em deante, todos os accidentados deverão ser encaminhados, para os necessários socorros, áquelle novo endereço.

## A Slovaquia solicitou protecção ao Reich

O GOVERNO DA UKRANIA CARPATICA ABANDONOU O PAIZ, REFUGIANDO-SE NA RUMANIA — O AVANÇO DAS TROPAS HUNGARAS ENCONTRA RESISTENCIA POR PARTE DAS FORÇAS UKRANIANAS E TCHECAS — LEVAS DE FUGITIVOS ATRAVESSAM AS FRONTEIRAS RUMAICAS — O QUE INFORMAM OUTROS TELEGRAMAS

BERLIM, 16 (T. O.). — Ao meio dia de hoje foi divulgado o seguinte intercambio de telegramas, onde a Tchecoslovenia solicita a protecção alemã:

"Senhor marechal Hermann Goering — Berlim. Rogo servirse de comunicar ao "Fuehrer" o seguinte: com plena confiança na pessoa do "Fuehrer" e chancelier do grande Imperio allemão, submetto-se o estado sloveno sob a sua protecção. O Estado sloveno solicita protecção. — (a.) Tiso."

O "Fuehrer" respondeu com o seguinte telegrama:

"Senhor ministro-presidente Tiso — Pressburgo. Confirmo a recepção de seu telegrama de hontem e comunico que aceitei o cargo de protector do Estado sloveno. — (a.) Adolfo Hitler."

**ABANDONOU O PAIZ**

BUCAREST, 16 (H.). — A Agencia Radio anuncia que o governo da Ucrania carpatica abandonou o paiz e refugiou-se no territorio da Rumania.

**MOBILIZAÇÃO DE TRES CLASSES**

BERLIM, 16 (H.). — Comunicam de Chust ao "Deutsche Nachrichten Bureau" que o governo carpatico-ukrainiano mobilizou tres classes e enviou para o "front" 2.000 homens da organização militar ukrainiana.

Segundo o mesmo comunicado, o commandante chefe do districto militar de Chust teria recusado entregar as armas aos ukrainianos.

Da fronteira comunicam, por outro lado, que continuam os debates contra as tropas húngaras.

**TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES**

BUDAPEST, 16 (H.). — Travaram-se violentos combates na Ucrania carpatica, especialmente nas proximidades de Licska, nos quaes tomaram parte a artilharia e a radio-telegraphia enviadas de Pestinaplo para as forças húngaras.

Ignoram-se, ainda, as consequências desses combates.

**ONDE SE LOCALIZA A FRENTE UKRANIANA HUNGARA**

BERLIM, 16 (H.). — O serviço de imprensa ukrainiana publica o seguinte comunicado:

"O commandante em chefe do Exercito Nacional Ukrainiano, general Ivan Bomanoff, afirma que a frente ukrainiana húngara fica a cerca de 8 kilometros da linha Chust-Siskawa-Sinadoria e a 2 kilometros de Pereshyn. Os combates pela liberdade da Ucrania carpatica continuam."

**NAS IMEDIATAÇÕES DA CAPITAL DA UKRANIA CARPATICA**

BERLIM, 16 (H.). — A Agencia D. N. B. recebeu de Bratislava a noticia de que as tropas húngaras chegaram ás immedições de Christ, capital da Ucrania Carpatica.

**RESISTENCIA AO AVANÇO DAS TROPAS HUNGARAS**

VARSOVIA, 16 (T. O.). — Os matutinos informam que os ukrainianos e tchecos ofereceram seria resistencia ao avanço das tropas húngaras na região da Rússia Sub-Carpatica.

Essa resistencia deve-se, precisamente, ao facto das tropas magyares alcançarem a fronteira polaca na manhã de hoje, pois as mesmas estavam sendo esperadas no dia de hontem.

do diário "Kurier Poranny" afirma que as perdas húngaras são atacadas e cessantemente por seções armadas da organização ukrainiana "Sic".

Na noite de hontem travaram-se violentos combates e os ukrainianos sofreram numerosas baixas, entre mortos e feridos. Apesar de toda essa resistencia, os húngaros conseguiram romper as frentes, repellido os ukrainianos para a fronteira rumena.

O corpo polaco de protecção á fronteira frustrou a tentativa dos ukrainianos de penetrarem nas linhas limitrophes, havendo um morto.

Os tchecos tiveram, durante os combates, 14 mortos e 40 feridos. O combate mais importante teve lugar ás 4 horas da tarde de hontem, nas proximidades de Svalava, entre dois batalhões do regimento checo de infantaria numero 36 e os efectivos húngaros.

Depois de tomarem Svalava, os magyares proseguiram em direcção á fronteira norte, onde se encontram no momento.

Os primeiros húngaros deverão chegar no posto aduanheiro de Lawocne, na via ferrea Munkacs-Lemberg, ás primeiras horas de hoje.

**DECLARAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO-PRESIDENTE CONDE TELEKI**

BUDAPEST, 16 (T. O.). — Na Câmara dos Deputados, hoje, ao meio dia, repleta de parlamentares e personalidades de vida politica e social, a declaração feita pelo conde Teleki, ministro-presidente, de que o governo húngaro resolveu occupar, inteliramente, pelo Exercito, a Rússia Sub-Carpatica, foi recebida com applausos estrondosos e viva á Hungria!

O discurso proferido pelo sr. Edén, na Câmara dos Communs, afirma esse facto e o tempo pessimista é a natureza do terreno muito monotonoso nessa região.

As tropas polonezas, que guardam a fronteira estão sempre ali installadas e tudo faz prever que combaterão em caso de necessidade contra os húngaros.

A fronteira polonesa nessa região é natural sobre a crysia dos carpatas a uma altitude entre 1.500 a 2.000 metros. Essa fronteira não pode ser atravessada facilmente senão em tres locais: Uzok, Beskidia e mais a leste Voronienka por onde passam as estradas de ferro.

**SOLUÇÃO POR VIA DIPLOMATICA**

PRAGA, 16 (T. O.). — Noticias aqui chegadas, de procedencia carpatica-ukrainiana, adiantam que o avanço das tropas húngaras foi detido pelas tropas da Ucrania Carpatica, á altura de Trschava.

Sabe-se que o ministro Reay enviou, hoje, despachos telegraphicos a todos os embaixadores das grandes potencias, acreditados junto ao governo de Berlim, solicitando aos mesmos que a questão do seu paiz venha a ter uma solução por via diplomatica, afim de se evitar um conflicto de graves consequências.

**CONVOCAÇÃO DO REICHSTAG**

LONDRES, 16 (H.). — O correspondente do "Times" em Berlim telegrapha dalli, comunicando que de chegada a Berlim, o chancelier Hitler vai convocar o Reichstag e fará declarações importantes.

**A INGLATERRA RECONHECEU A SITUAÇÃO DA BOHEMIA E DA MORAVIA**

PRAGA, 16 (T. O.). — O governo inglez reconheceu, por uma rapida resolução, a nova situação da Bohemia e da Moravia.

Segundo o comunicado fornecido pelo Foreign Office, o ministro plenipotenciario inglez em Praga, sr. Cochrane Newton, foi nomeado embaixador em Brodard.

Com esta nomeação dá-se o primeiro passo para a dissolução da legação britânica nesta capital.

**FUGITIVOS QUE SE ABRIGAM NA RUMANIA**

BUCAREST, 16 (T. O.). — O presi-

EXPRESSO SÃO PAULO-RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO-CURITIBA

VIAGEM RAPIDA, DIARIAMENTE, EM CONFORTAVEIS OMNIBUS

PARTIDA DA ALAMEDA CLEVELAND, 161 (em frente á Sorocabana).

S. PAULO-RIO, 65\$000; ida e volta, 110\$000 — S. PAULO-CURITIBA,

70\$000; ida e volta, 120\$000.

TELEPHONES: 5-7795 — 2-6835



**ARRODA DASO RITE**

QUARTA-FEIRA — VENDEU  
**28178**  
4.º DOS  
**300** CONTOS  
FEDERAL

AMANHÃ  
**500** CONTOS

15 ABRIL  
**2 MIL** CONTOS  
DIREITA, 2

**31-MARÇO-SORTEIO DE OUTRA CASA DE 30 Contos! GRATIS!**

## ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO JAPONESA NA GUERRA CONTRA A CHINA

TOKIO, 16 (Serviço especial do "Correio Paulistano"). — O chamado caminho vermelho chinês foi bombardeado, mais uma vez, quarta-feira pela manhã, por alguns aviões militares japoneses, quando os mesmos, em raide conjunto, efectuaram o bombardeio do aeródromo chinês em Pinglin, na estrada de Lanchowian, província de Kansu oriental, varrendo os angares, barracas e outros estabelecimentos militares.

Segundo notícias recebidas, outro grupo de aviões militares japoneses atacou, no mesmo dia, o aeródromo militar em Sian, capital vermelha em Shensi, bombardeando dois angares e barracas, enquanto um terceiro grupo de aviões do mesmo tipo destruiu as estações ferroviárias e os leitos da estrada de ferro Lungchi.

Entretanto, os estabelecimentos militares e as barracas em Inchang, na parte central da província Hopen, foram completamente destruídos pelo intenso bombardeio aéreo efectuado pelos aviões navais japoneses.

Segundo comunicado expedido pela secção de publicidade da Armada japonesa, os aviões navais atacaram Lukio, na parte nordeste da província Honan, infligindo pesados danos às barracas e aos armazéns militares daquella localidade.

### EMPRESTIMO PUBLICO CHINEZ DE 1.200 MILHÕES DE DOLLARES

CHUNG-KING, 16 (T. O.). — O governo central chinês resolveu lançar um empréstimo publico, no valor de 1.200 milhões de dólares chineses, a 1 de abril.

Espera-se a aprovação, para esse empréstimo, do Conselho de Defesa Nacional.

O empréstimo divide-se em dois capítulos, a cada qual de 600 milhões de dólares: "empréstimo para a reconstrução" e "empréstimo militar". Estruturação e "empréstimo militar". Estruturação da guerra. Os coupons serão saldados no prazo de 30 anos e ignoram-se as percentagens que serão oferecidas. Os círculos financeiros desta capital manifestam-se otimistas e acreditam que o mesmo será coberto rapidamente.

## CENTRO AMIGOS DO CAMBUCY

O PROF. ACHILLES BLOCH DA SILVA SOCIO HONORARIO DO CENTRO

Realizou-se em 1.º do corrente, em sua sede social, sob a presidência do tenente coronel Antonio Alves de Silveira, e secretariado pelo sr. Gabriel Vilhagens Neto, mais uma sessão do Centro Amigos do Cambucy.

Aberta a sessão, o presidente comunicou aos presentes que as reuniões do mez de fevereiro foram suspensas em homenagem ao dr. João Fossas Filho, em virtude do falecimento de seu pai. Passando-se a ordem do dia, foi feita a leitura da acta da reunião anterior, tendo sido aprovada por unanimidade.

O conselho consultivo apresentou duas sugestões: uma sobre o calçamento da rua Albuquerque Maranhão e outra sobre a antiga ladreira do Cambucy, as quais foram aprovadas e encaminhadas aos poderes competentes. Ainda por proposta do conselho consultivo, e de acordo com o artigo 28.º dos estatutos, foi incluído no quadro de socios honorarios, o operoso prof. Achilles Bloch da Silva, em virtude dos inúmeros serviços que tem prestado e continua prestando ao distrito.

Foram igualmente aprovadas as propostas dos seguintes novos socios: Diogo Buonanno, Nestor de Sousa, A. Marchezini e Paschoal Da Lol.

## Pensão ao operario municipal incapacitado para o trabalho

Sobre este assumpto, a directoria de assistência legal, do Departamento das Municipalidades, emitiu o seguinte parecer, que foi, devidamente, aprovado pelo director do Departamento em apreço:

"Tendo em vista os termos da lei municipal n.º 25, constante da copia de fls. 4/8, é evidente que nenhum direito assiste ao operario referido na consulta de fls. 2.

Inferre-se, porém, dos dizeres do officio citado, que o servidor, a qualrude o consulente, tem um apreciavel tempo de serviço prestado ao município. Sendo assim e uma vez que o estado de saúde do empregado seja tal qual o descreve o sr. Prefeito Municipal, pensamos que por um principio de humanidade, que se enquadra no preceito do art. 13, letra "f", da lei n.º 2.484, de 16-12-35, razoavel será a solução do caso por meio de um acto legislativo especial que, a titulo de auxilio, autorize o pagamento mensal de determinada importância, necessária à manutenção do beneficiado, de maneira, porém, a não exceder ao que este recebe actualmente.

Finalizando, cumpre-nos salientar ainda que uma tal providencia não constitui obrigação por parte do município".

## HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Presidente da Republica assinou decretos-leis elevando ao 9.º a taxa maxima estabelecida no art. 9.º do decreto-lei n.º 1.109, de 16 de fevereiro de 1939, para os descontos das promissoras do Thesouro Nacional no Banco do Brasil.

Presentes altas autoridades militares, realizou-se, hoje, a cerimonia da reabertura dos diversos cursos da Escola de Estado Maior do Exército, tendo feito uso da palavra o general Chadeu, titular Franceza e coronel Milton de Freitas Almeida, comandante da escola. Nos cursos iniciados, foram matriculados 87 alumnos.

Regressou de Poços de Caldas, onde estivera fazendo uma estadia de repouso em companhia de sua familia, o dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação. O decembarque de s. ex. foi muito concorrido, tendo comparecido todo o pessoal do seu gabinete, bem como altas autoridades de ensino do paiz.

Fez annos o capitão Faria Lemos, director dos Correios e Telegraphos, onde foi feito a mais profusa administração. Por esse motivo o aniversário recebeu dos seus amigos e admiradores, inebriadas manifestações de estima e admiração.

Por motivo de transcurso do seu aniversário natalicio, foi homenageado, pelos cadetes e officialidade da Escola Militar, o seu respectivo commandante, general Mario José Pinto Guedes. Essa homenagem consistiu de um almoço intimo, realizado na escola, sendo o honrado saudado pelo coronel Arthur Rodrigues Filho.

Solucionando uma consulta sobre a situação hierarchica do sub-tenente para aspirante a official, o Ministro da Guerra declarou que o primeiro, embora assemelhando ao segundo, no mesmo está subordinado, formando circulo a parte, com deveres e vantagens privativos do posto.

### CAHUI DO BONDE EM QUE IA

O menor Wilson Castellano, de 12 annos, filho de Francisco Castellano, residente a rua Monteiro de Melo, 240, quando tentava apanhar o bonde 181, da linha Lapa, dirigido pelo motorista 1.178, na rua Trindade, em frente ao prédio n.º 46, foi atropelado e ferido.

Wilson, depois de receber socorros na Assistência, retirou-se para sua residência, tendo a policia aberto inquérito a respeito do facto.

## LIQUIDACAO DOS EXECUTIVOS FISCAES DA MUNICIPALIDADE DE SAO PAULO

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Onde faz saber que o sr. Interventor Federal, no uso de suas attribuições, resolveu a seguinte liquidação dos executivos fiscaes da municipalidade de São Paulo:

1.º — que a Procuradoria Fiscal da Prefeitura de São Paulo julga todos os annos grande numero de executivos e que é também consideravel o numero dos que pendem de liquidação;

2.º — que a referida Procuradoria, no interesse de sua propria administração, tem necessidade de acompanhar com facilidade de o andamento dos actos e diligencias que nelles se praticarem;

3.º — que é necessario esclarecer o sentido de diversos dispositivos de leis estatutarias que regulam a responsabilidade da Prefeitura Municipal pelo pagamento das custas;

4.º — que cumpre, por outro lado, facilitar a liquidação dos executivos pendentes;

5.º — que o decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

6.º — que nesse sentido representou a Prefeitura da capital a esta Interventoria;

7.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

8.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

9.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

10.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

11.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

12.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

13.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

14.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

15.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

16.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

17.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

18.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

19.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

20.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

21.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

22.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

23.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

24.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

25.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

26.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

27.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

28.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

29.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

30.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

31.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

32.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

33.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

34.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

35.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

36.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

37.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

38.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

39.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

40.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

41.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

42.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

43.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

44.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

45.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

46.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

47.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

48.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

49.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

50.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

51.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

52.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

53.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

54.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

55.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

56.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

57.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

58.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

59.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

60.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

61.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

62.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

63.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

64.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

65.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

66.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

67.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

68.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

69.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

70.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

71.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

72.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

73.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

74.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

75.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

76.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

77.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

78.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

79.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

80.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

81.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

82.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

83.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

84.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

85.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

86.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

87.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

88.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

89.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

90.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

91.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

92.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

93.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

94.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

95.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

96.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

97.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

98.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

99.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

100.º — que a Interventoria, em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 959, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre o processo judicial da cobrança da dívida activa da Fazenda Publica, não descura a possibilidade de impor regular no interesse da normalidade dos serviços;

## PRISAO DE UM FALSO INSPECTOR DE POLICIA

Foi preso, hontem, Jehovah Dantas de Freitas, residente a rua Silveira Martins, 70, que, ha tempos, vinha levando diversas pessoas frequentadoras de hotéis suíços, dizendo-se inspector de policia, a serem "chamadas".

Quando o caso foi levado ao delegado de policia da Central, este enviou o estranho chamado ao dr. Carvalho Neto, delegado de policia da Central, para ser empenhado o resto da oásida e averiguado a identidade do morto.

## ACHADO MACABRO

Rufino Bueno, residente na estação Engenheiro Souza, hontem, ao passar pela rua da Silva, encontrou um corpo sem vida, que parecia ser de um homem, na calçada da rua.

Quando o caso foi levado ao delegado de policia da Central, este enviou o estranho chamado ao dr. Carvalho Neto, delegado de policia da Central, para ser empenhado o resto da oásida e averiguado a identidade do morto.

## ATROPELAMENTOS

O menor Fernando, de 12 annos, filho de Joana Pereira, residente a rua Antonio Carlos, 314, ao atravessar a rua Augusta, às 17 horas de hontem, foi atropelado por um carro, vindo de São Miguel, e gravemente ferido.

Quando o caso foi levado ao delegado de policia da Central, este enviou o estranho chamado ao dr. Carvalho Neto, delegado de policia da Central, para ser empenhado o resto da oásida e averiguado a identidade do morto.

## OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO

RIO, 16 (Da nossa succursal, via VAP). — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

1.º — O Sr. Johnson S.A., do Ceará, solicita contacto com fabricas de saccos.

2.º — Em seu comunicado juntou amostra de qualidade de material empregado na confecção dos referidos saccos.

3.º — Interesse, outrossim, na compra do mesmo material em peças.

4.º — Firma da Hollanda exportadora de resíduos de algodão, lá e se arte artificial, solicita contacto com casas importadoras nacionais.

5.º — Adria Roberto e Co., da Inglaterra, oferecendo referencias bancarias, desejam entrar em contacto com exportadores brasileiros de farinha de mandioca, milho e sementes oleaginosas.

6.º — Firma de Paris, desejam entabellar negocios com fabricas nacionais de succo de uvas, laranjas, tomates, etc.

7.º — T. Kamei e Co., do Japão, exportadores de conservas de peixe e de frutas, solicitam contacto com importadores brasileiros.

8.º — J. Camal Nagasaw, de Londres, oferecendo referencias desejam relacionar-se com exportadores brasileiros de frutas frescas, principalmente bananas e laranjas.

9.º — Outros detalhes à disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua sede provisoria, a av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

## A IMPORTACAO DO ALGODAO PELA JAPAO DURANTE A SAFRA DE 1938

TOKIO, 16 (Serviço especial do "Correio Paulistano"). — A importância total dos productos de algodão exportados para o anno de 1938, montou em 50.000.000



# PALACIO DO GOVERNO

O dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil, representou o sr. Interventor Federal na missa de 7. dia, rezada por intenção da exma. sra. Elisa Ferreira de Sousa, esposa do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, ajudante de ordens da Interventoria.

O sr. Jayme Góes esteve em Palácio, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de 2.º tabelião de Santa Adélia.

Em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em Palácio, o sr. Antonio dos Santos Brito, Prefeito Municipal de Pirapora.

Os drs. Manoel Corrêa da Fonseca e Mauro Candido de Sousa Dias estiveram, ontem, em Palácio, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal as suas nomeações para os cargos de médicos da Guarda Civil de São Paulo.

O dr. Affonso de Taunay esteve em Palácio, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a visita feita por s. exc. ao Museu do Estado, em Itu.

Em visita ao sr. Interventor Federal, esteve em Palácio, uma comissão de Santa Cruz do Rio Pardo, composta dos srs. Leonidas Camarinha, dr. Pedro Marinho, dr. Pedro Cesar Sampaio, José M. Faro Freire, Francisco Bressane e Alcindo Chaves.

A fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir a solenidade de entrega da bandeira à Congregação Mariana de Pirapora, esteve, ontem, em Palácio, o revm. conego Hilário Wjlen O. Praem, do Seminário Menor Metropolitano.

**DESPACHO DO SR. SECRETARIO DA INTERVENTORIA:**  
No requerimento em que é interessado Antonio Ferreira da Costa: — "Junta petição endereçada ao Ministro da Justiça, devidamente sellada com estampilhas federaes e com a firma reconhecida".

**DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:**

Da Hydro Dental Ltda., de João Leme da Silva, da Associação Brasileira de Educação, de Almir Pinho Aranha e de Alberto de Silva Canelo: — a Secretaria da Educação.

De Paulo Maciel de Barros, Joaquim Geraldo Corrêa e João Soares Arruda: — a Secretaria da Justiça.

De Antonio Freire Corrêa, de Rodolpho de Tella, de Edgard Cardoso e de Alcebiades Prazão: — a Secretaria da Segurança Publica.

De Sebastião Gomes Ferreira: — a Secretaria da Viação.

De Miguel Prota: — ao Departamento das Municipalidades.

De Alberto Dangel e de Cesarino Hernandez: — ao Departamento Estadual do Trabalho.

**PROCESSO DE NATURALIZAÇÃO:**  
De Nicolau Boujadi: — a Secretaria da Segurança Publica.

## FACILITANDO AS COMUNICAÇÕES COM O LITORAL PAULISTA

### RESTABELECIMENTO DA LINHA AEREA CREADA PELO GOVERNO DO ESTADO

Não ha muito tempo, procurando atender ao apelo das populações litoraneas e vindo ao encontro de uma real necessidade de nosso desenvolvimento e progresso, o governo do Estado estabeleceu uma linha aérea, ligando as principais cidades do litoral paulista. Logo se estabeleceram importantes melhoramentos, avião adquirido pelo Estado sofreu um acidente que veio sacrificar a feliz iniciativa do governo.

Restabelecendo a referida linha, o sr. Interventor Federal acaba, agora, de providenciar a aquisição do "Dragon", aparelho de propriedade da "Vasp" e um dos primeiros aviões adquiridos pela mesma empresa.

O referido aparelho, de dois mo-

tores, tem capacidade para 10 passageiros, achando-se ainda em optimo estado de conservação, tendo sido empregado durante muito tempo na linha S. Paulo-Uberaba, no Estado de Minas Geraes.

O sr. Interventor Federal neste Estado, resolveu fazer tal aquisição, dando o abandono em que se acham as cidades do nosso litoral, por falta de meios rápidos de comunicação.

O aparelho "Dragon", será entregue, como havia sido o outro, á base de aviação naval, com sede em Santos. O serviço de transporte de passageiros e correspondência será, pois, feito por officiaes aviadores da nossa Marinha de Guerra.

### VÃO SER REALIZADOS ESTUDOS ESPECIAES SOBRE A "ULCERA DE BAURÓ"

PARA ESSE FIM FORAM COMMISSIONADOS, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE SAUDE, OS DRS. SAMUEL BARUSLEY PESSOA E BRUNO RANGEL PESTANA

O governo do Estado acaba de commissionar, junto á directoria geral do Departamento de Saude, o sr. Samuel Barusley Pessoa, catedrático de parasitologia, da Faculdade de Medicina de São Paulo, para fim especial de pesquisar certos aspectos, ainda não completamente esclarecidos, da chamada "ulcera de Bauró", que se acha, largamente, alastrada nas zonas nhas do interior. Com o professor Pessoa, colaborará o dr. Bruno Rangel Pestana, assistente do Instituto Bacteriológico, designado pela directoria geral de mesmo Departamento. Esses cientistas deverão estudar a extensão da terrível moléstia, seu modo de contágio, sua distribuição entre os trabalhadores rurais, bem como o effecto dos recursos terapêuticos que a sciencia tem, até hoje, indicado para o combate ao mal.

A propósito, ha um facto auspicioso a acrescentar: mediante entendimento entre o Departamento de Saude e a Prefeitura de Marília, esta pôz á disposição dos dois sciencias um prédio local, que deverá servir de hospital para os doentes de Leishmaniose, facilitando-lhes a assistência medica.

## VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS A PORTO FELIZ

### GRANDES HOMENAGENS ESTAO SENDO PREPARADAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, deverá visitar no próximo domingo, dia 19, a cidade de Porto Feliz, onde lhe estão sendo preparadas expressivas homenagens, não só por parte da população local, como das altas autoridades do municipio e de outras cidades vizinhas.

Esta visita devia ter sido realizada no dia 12 deste mez, quando o sr. Interventor Federal esteve em Itu, mas foi transferida, em virtude de ter o dr. Adhemar de Barros regressado a S. Paulo, a fim de assistir as solenidades religiosas aqui realizadas, por motivo da eleição de S. S. Pio XII.

#### PROGRAMMA DA VISITA

A fim de preparar as homenagens a serem prestadas ao Chefe do governo, por ocasião de sua visita a Porto Feliz, foi organizada requisição de uma comissão especial, de que fazem parte, além do sr. Prefeito Municipal, sr. João Portella Sobrinho, os srs. mons. José Rodrigues Seckler, José Martins Bastos, Oscar Pereira de Castro, Julio Brenza, José Hábilo, Joaquim Bernardes Oliveira, Camillo Thame, sr. Francisco Moreira Junior, dr. Francisco e Aristides Valentim Torres, pela directoria da Santa Casa; dr. Julien Fouque, pelo Engenho Central de Porto Feliz; directores da Fabrica de Tecidos N. S. Mãe dos Homens S. A.; pelo Syndicato dos Operarios de Assucar e Alcool: Luiz Stettner, Albino Vallini e Domingos de Oliveira; pelo Syndicato dos Tecidos: Odilon Marques, Alberto Marques e Paulo Fleury; pelo Commercio e Industria: Luis de Barros Pinheiro, Irmãos Castellucci e Eucharino Gebim.

O programma da estada do dr. Adhe-

mar de Barros naquela localidade está assim organizado: ás 10.30 horas, chegada a Porto Feliz; ás 10.45 horas, visita ao Colégio S. José; ás 11.00 horas, inauguração do novo prédio da Santa Casa; ás 12.00 horas, almoço no Clube Recreativo, oferecido pela Prefeitura e pela directoria da Santa Casa; ás 14.00 horas, visita á fabrica de tecidos "N. S. Mãe dos Homens"; ás 15.00 horas, visita ao engenho Central; ás 16.00 horas, manifestação popular; e ás 17.00 horas, regresso.

De passagem por Itu, o sr. Interventor Federal assistirá, ás 9 horas, missa no Colégio do Patrocinio.

O Chefe do governo paulista seguirá em companhia de sua exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, e de varios membros do governo.

Das homenagens preparadas a sua exma. naquela cidade, participarão delegações dos municipios vizinhos, tendo á sua frente as autoridades locais e os elementos de maior destaque nos respectivos meios industriaes e agrícolas.

Na visita que o sr. Adhemar de Barros fará ao Engenho Central de Porto Feliz, terá oportunidade de receber especiaes manifestações de sympathia, tanto da direcção da usina, como dos operarios que nella labutam.

Na Santa Casa de Misericórdia, proceder-se-á á inauguração, no salão de honra, do retrato de s. exc. e do sr. Luis Mello de Almeida, que fez a primeira grande doação para a construção do novo hospital.

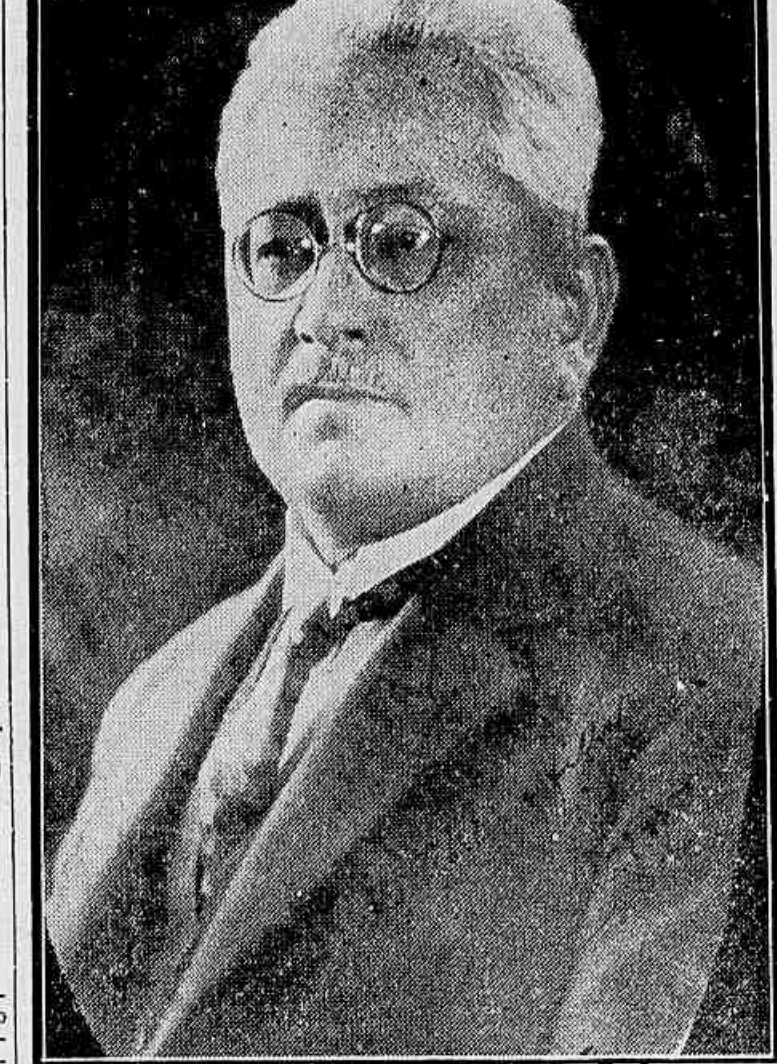
— Hontem, á noite, em nome do Prefeito da tradicional cidade, o sr. Humberto Primo visitou o "Correio Paulistano", convidando-nos para as festas de domingo.

## Dr. Antonio Martins Fontes Junior

### O FALLECIMENTO, HONTEM, NESTA CAPITAL, DO ILLUSTRE JURISTA E PARLAMENTAR

São Paulo acaba de perder, com o falecimento do dr. Antonio Martins Fontes Junior, uma das suas mais destacadas figuras parlamentares e um jurista de merito.

Durante quasi quarenta annos, actuando na vida paulista, com accentuada projecção, o dr. Fontes Junior



DR. ANTONIO MARTINS FONTES JUNIOR

se tornara um symbolo de operosidade, de correcção e intelligencia, dedicando-se, inteiramente, aos serviços publicos, sem desfalheamento ou interrupção. Creou, por isso mesmo, em torno de sua figura, uma aureola de forto sympathia e estima popular, visto como daquelles que têm consciencia tranquila.

Dahi a profunda consternação causada em nossa sociedade bem como em todas as camadas sociais e juristas que legou, á sua terra, uma tradição admirável de trabalho e patriotismo.

O dr. Antonio Martins Fontes Junior foi uma das mais notaveis figuras do legislativo paulista e toda sua vida foi dedicada aos interesses do Estado e do país, uma actividade das mais proveitosas.

Filho do coronel Antonio Martins Fontes e da sra. d. Maria Antonia Fontes, nasceu na cidade de Santos aos 2 de outubro de 1866, onde foi baptizado pelos viscondes de Embaú.

Fez os seus primeiros estudos em sua terra natal, sendo aluno do velho latinista José Feliciano da Silveira Anjos e de José Gonçalves Barroso, seguindo, depois, para o famoso Colégio de Itu, em plena ascensão de sua popularidade.

Foi nesse meio entusiasta de moços de varias regiões do país que o pranteado extincto plasmou o seu caracter, sob a assistência espirital dos padres jesuitas.

Dislinguiu-se, logo, como um dos mais brilhantes e aproveitados alumnos, obtendo innumerables premios e occupando as postas mais elevadas no Colégio.

Além dos preparatórios exigidos para o ingresso na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se matriculou em 1885, cursou aulas de grego, allemão, physica e chimica, trabalhando nos laboratorios e prestando exames publicos nas festas de encerramento das aulas. Cursou com grande proveito a Academia de São Paulo, bacharelando-se em sciencias juridicas e sociais em 1889.

Quando estudante, teve uma vida agitada de jornalista, que exerceu por varios annos com grande brilho. Acadêmico, redigiu o "Correio de Santos", organo republicano. Colaborou na "Reação", organo estudantino, do qual era redactor-chefe Antonio Lobo; com Arthur Assis, Pereira dos Santos e outros, fundou a "Luta", jornal de combate, republicano ardoroso e publicado em Santos.

Já formado, fundou o "Paulista", em Pindamonhangaba, onde abriu banca de advocacia. Era uma folha doutrinar e valerosa, que fez forte opposição ao governo que succedeu ao dr. Américo Brasiliense, e por esse motivo, foi processado, obtendo, no entanto, brilhante victoria. Foi em Pindamonhangaba que o illustre extincto iniciou a sua vida publica. Ahi desposou uma filha do chefe republicano, Alvaro Pestana, e, posteriormente, uma neta.

Foi eleito, pela primeira vez, deputado, em dezembro de 1894, e iniciou, no Congresso do Estado, uma das mais brilhantes carreiras que se conhece. Prestou, na Camara Estadual, assignalados serviços á collectividade, dedicando especial carinho ao progresso de Pindamonhangaba, tendo contribuído, grandemente, para o serviço de abastecimento de aguas, da edificação do grupo escolar e da construção da estrada de ferro de Pindamonhangaba a Campos do Jordão. Autor do projecto de ferrovia, por ella se bateu arduamente até vel-a realizada, e, em seguida, a posteriormente, encampada pelo governo do Estado.

Fez parte de todas as comissões na Camara, sendo presidente da de Instrução Publica durante 9 annos. Ahi, elaborou a reforma do Gymnasio da Capital, adaptando-o ao Gymnasio Pedro II; apresentou notavel trabalho sobre a municipalização das escolas primarias, estudou as escolas complementares e normaes, officiaes e livres.

Foi o creador da Caixa dos Funcionarios Publicos. Desde longos annos, estudando os mais adelantados co-

légios, se empenhou para a criação de um Tribunal de Contas, tendo apresentado varios projectos dos mais brilhantes, desde 1908, vendo, afinal, victoriosa a sua pretensão no ver creado, na revisão constitucional de 1921, o Tribunal de Contas, depois extincto. E, também, sua obra a criação do

Desenvolvendo os serviços de assistência hospitalar aos doentes mentaes, o governo Adhemar de Barros está realizando uma obra de largo alcance social, que vem por termo a uma situação vergonhosa em completo contraste com o progresso paulista.

A deficiencia dos serviços officiaes de protecção aos infelizes dementes, foi, por decennios seguidos, uma das falhas sensiveis de nosso aparelhamento hospitalar, motivando não pequenas campanhas da imprensa, que tinham a mais penosa repercussão fóra de São Paulo.

De facto, a situação de centenas de doentes recolhidos ás cadeias publicas do interior, numa promiscuidade perigosa com presos communs, era um espectáculo pouco condizente com os nossos fóros de povo civilizado e christão. Infelizes, soffrendo em cubículos pouco arejados e sem qualquer assistência medica, constituíam, os dementes, uma legião de condemnados.

Essa situação não poderia continuar por mais tempo e o dr. Adhemar de Barros, corajosamente, resolveu por em pratica varias medidas que venham sanar, de vez, a grande falha existente nos serviços publicos hospitalares do Estado.

A sua obra ainda não está terminada, mas já se fazem sentir os seus proveitosos resultados, na assistência que o governo vem prestando a dezenas e dezenas de infelizes, cuja remoção se fez para o Hospital do Juquery. Os serviços de ampliação deste manicómio se processam, rapidamente, de modo a poder prever-se que, dentro em breve, mais nenhum louco ficará detido nas enxovias do interior do Estado.

Collaborando, efficientemente, no programma que se impoz o sr. Interventor Federal, o dr. Milton Penna, em pouco mais de um mez de administração, conseguiu abrigar naquelles estabelecimento cerca de 200 doentes.

Conforme tem sido largamente divulgado, o dr. Milton Penna conseguiu retirar todos os insanos que se achavam espalhados no litoral do Estado, evasando, também, por duas vezes, a Casa de Detenção da capital paulista.

O mesmo se fez com os loucos das cidades de Pirajú, Avaré, São Manuel e Botucatu, todos elles, hoje, internados no Hospital do Juquery.

**EXTINÇÃO DO MANICOMIO DE VILLA GUILHERME**

Proseguindo em sua campanha, o governo paulista determinou a extinção do Manicómio de Villa Guilherme, sendo todos os seus internados transferidos para o Hospital do Juquery.

Amanhã, ás 10 horas, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, irá assistir á transferência dos últimos dementes ali asylados, sendo, assim, aquelle velho e pouco hygienico hospital, cuja existência de 30 annos encheu de martyrio a vida de innumerables infelizes.

"E' um verdadeiro purgatorio que desaparecerá" — afirmou o dr. Adhemar de Barros, annunciando as medidas que havia determinado.

Sua terra natal muito lhe deve. Propoz a aquisição e construção do prédio para a Recebedoria de Rendas de Santos. Creou os postos de salvaguarda nas praças. Conseguiu a aprovação do projecto da construção do quartel da policia e contribuiu para a construção do prédio para o funcionamento do Hospital de Isolamento daquela cidade.

Defendeu-se, especialmente, a reforma do porto, para o que se entrou em entendimento com o governo federal, ampliando-se, então, a capacidade do grande estuario, dotado de obras modernas. Creou a Prefeitura Sanitaria do Guarujá.

Dentre as suas iniciativas, devemos, também, destacar o projecto tornado lei, declarando obrigatorio, em todos os estabelecimentos particulares de instrução dirigida por professores de qualquer nacionalidade, o ensino da lingua vernacula, bem como da geographia e Historia do Brasil.

Abordou, em varias occasões, até tornal-as victoriosas, varias questões sobre o direito dos professores complementares, montepio dos funcionarios, obras da Light em Santo Amaro, aposentadoria e licenças, tendo introduzido, em nossa legislação, disposições salutaras e concedendo ás funcionarias 30 dias de licença remunerada antes e 30 dias depois do parto; concedendo licença premio de 6 mezes ou 1 anno, respectivamente, aos funcionarios que contavam 15 ou 30 annos de serviço sem interrupção; determinando que as mulheres detidas ou condemnadas sejam recolhidas á Maternidade ou Santa Casa de Misericórdia por occaso do parto, de modo que nunca se constatarem de registo civil o nascimento de uma criança numa prisão.

Abordou, com grande descortino, os aspectos urgentes da questão social, tendo conseguido transformar em lei o seu projecto de "Accidentes profissionais ou do trabalho", com o qual São Paulo se tornou o primeiro Estado do Brasil a tratar do assumpto.

Muitos outros serviços inestimaveis prestou o dr. Fontes Junior á causa publica.

Foi líder da Camara dos Deputados durante varios annos e nos Annuaes dessa casa do Congresso ha attestações da oserosidade com que o extincto se houve nesse posto de confiança partidaria.

Foi eleito senador, pela primeira vez, em 2 de fevereiro de 1918, e re-eleito, successivamente até 1930, quando foi eleito para a Camara Federal.

Sua collaboração nos trabalhos do Senado, das mais valiosas, é a sequencia da sua actividade na Camara dos Deputados.

Participou de todas as actividades da Camara alta, dedicou grande carinho ao Instituto do Café, reforma da Junta Commercial, criação do cartegio privativo de Juiz de Menores, processos policiaes e varios serviços de assistência social.

Eleito deputado federal pelo 3.º districto, tomou parte em varios trabalhos, cooperando sempre com a sua intelligencia lucida e brilhante em todos os assumptos de interesse geral.

Desenvolvendo a sua admiravel actividade, o illustre morto, em julho de 1938 reunia as associações da imprensa do Rio e lhes apresentava um projecto creando a Escola do Jornalista.

Os pareceres dos jornalistas Barbosa Lima Sobrinho e Alvim Horcade annos, propunham ligeiras modificações,

## Será extinto, amanhã, definitivamente, o manicómio de Villa Guilherme

### A grande campanha que o dr. Adhemar de Barros está levando a effecto, vem sanar uma das falhas sensiveis do aparelhamento hospitalar paulista

Desenvolvendo os serviços de assistência hospitalar aos doentes mentaes, o governo Adhemar de Barros está realizando uma obra de largo alcance social, que vem por termo a uma situação vergonhosa em completo contraste com o progresso paulista.

A deficiencia dos serviços officiaes de protecção aos infelizes dementes, foi, por decennios seguidos, uma das falhas sensiveis de nosso aparelhamento hospitalar, motivando não pequenas campanhas da imprensa, que tinham a mais penosa repercussão fóra de São Paulo.

De facto, a situação de centenas de doentes recolhidos ás cadeias publicas do interior, numa promiscuidade perigosa com presos communs, era um espectáculo pouco condizente com os nossos fóros de povo civilizado e christão. Infelizes, soffrendo em cubículos pouco arejados e sem qualquer assistência medica, constituíam, os dementes, uma legião de condemnados.

Essa situação não poderia continuar por mais tempo e o dr. Adhemar de Barros, corajosamente, resolveu por em pratica varias medidas que venham sanar, de vez, a grande falha existente nos serviços publicos hospitalares do Estado.

A sua obra ainda não está terminada, mas já se fazem sentir os seus proveitosos resultados, na assistência que o governo vem prestando a dezenas e dezenas de infelizes, cuja remoção se fez para o Hospital do Juquery. Os serviços de ampliação deste manicómio se processam, rapidamente, de modo a poder prever-se que, dentro em breve, mais nenhum louco ficará detido nas enxovias do interior do Estado.

Collaborando, efficientemente, no programma que se impoz o sr. Interventor Federal, o dr. Milton Penna, em pouco mais de um mez de administração, conseguiu abrigar naquelles estabelecimento cerca de 200 doentes.

Conforme tem sido largamente divulgado, o dr. Milton Penna conseguiu retirar todos os insanos que se achavam espalhados no litoral do Estado, evasando, também, por duas vezes, a Casa de Detenção da capital paulista.

O mesmo se fez com os loucos das cidades de Pirajú, Avaré, São Manuel e Botucatu, todos elles, hoje, internados no Hospital do Juquery.

**EXTINÇÃO DO MANICOMIO DE VILLA GUILHERME**

Proseguindo em sua campanha, o governo paulista determinou a extinção do Manicómio de Villa Guilherme, sendo todos os seus internados transferidos para o Hospital do Juquery.

Amanhã, ás 10 horas, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, irá assistir á transferência dos últimos dementes ali asylados, sendo, assim, aquelle velho e pouco hygienico hospital, cuja existência de 30 annos encheu de martyrio a vida de innumerables infelizes.

"E' um verdadeiro purgatorio que desaparecerá" — afirmou o dr. Adhemar de Barros, annunciando as medidas que havia determinado.

Sua terra natal muito lhe deve. Propoz a aquisição e construção do prédio para a Recebedoria de Rendas de Santos. Creou os postos de salvaguarda nas praças. Conseguiu a aprovação do projecto da construção do quartel da policia e contribuiu para a construção do prédio para o funcionamento do Hospital de Isolamento daquela cidade.

Defendeu-se, especialmente, a reforma do porto, para o que se entrou em entendimento com o governo federal, ampliando-se, então, a capacidade do grande estuario, dotado de obras modernas. Creou a Prefeitura Sanitaria do Guarujá.

Dentre as suas iniciativas, devemos, também, destacar o projecto tornado lei, declarando obrigatorio, em todos os estabelecimentos particulares de instrução dirigida por professores de qualquer nacionalidade, o ensino da lingua vernacula, bem como da geographia e Historia do Brasil.

Abordou, em varias occasões, até tornal-as victoriosas, varias questões sobre o direito dos professores complementares, montepio dos funcionarios, obras da Light em Santo Amaro, aposentadoria e licenças, tendo introduzido, em nossa legislação, disposições salutaras e concedendo ás funcionarias 30 dias de licença remunerada antes e 30 dias depois do parto; concedendo licença premio de 6 mezes ou 1 anno, respectivamente, aos funcionarios que contavam 15 ou 30 annos de serviço sem interrupção; determinando que as mulheres detidas ou condemnadas sejam recolhidas á Maternidade ou Santa Casa de Misericórdia por occaso do parto, de modo que nunca se constatarem de registo civil o nascimento de uma criança numa prisão.

Abordou, com grande descortino, os aspectos urgentes da questão social, tendo conseguido transformar em lei o seu projecto de "Accidentes profissionais ou do trabalho", com o qual São Paulo se tornou o primeiro Estado do Brasil a tratar do assumpto.

Muitos outros serviços inestimaveis prestou o dr. Fontes Junior á causa publica.

Foi líder da Camara dos Deputados durante varios annos e nos Annuaes dessa casa do Congresso ha attestações da oserosidade com que o extincto se houve nesse posto de confiança partidaria.

Foi eleito senador, pela primeira vez, em 2 de fevereiro de 1918, e re-eleito, successivamente até 1930, quando foi eleito para a Camara Federal.

Sua collaboração nos trabalhos do Senado, das mais valiosas, é a sequencia da sua actividade na Camara dos Deputados.

Participou de todas as actividades da Camara alta, dedicou grande carinho ao Instituto do Café, reforma da Junta Commercial, criação do cartegio privativo de Juiz de Menores, processos policiaes e varios serviços de assistência social.

Eleito deputado federal pelo 3.º districto, tomou parte em varios trabalhos, cooperando sempre com a sua intelligencia lucida e brilhante em todos os assumptos de interesse geral.

Desenvolvendo a sua admiravel actividade, o illustre morto, em julho de 1938 reunia as associações da imprensa do Rio e lhes apresentava um projecto creando a Escola do Jornalista.

Os pareceres dos jornalistas Barbosa Lima Sobrinho e Alvim Horcade annos, propunham ligeiras modificações,

Depois de dar outros detalhes sobre as ultimas providencias do governo, falou s. exc. em seus propósitos de proseguir energicamente na campanha iniciada.

Ainda hontem, seguiu para Ribeirão Preto um enviado do governo, que vai providenciar o recolhimento ao Juquery, de mais 46 doentes, actualmente detidos na cadeia daquela bella cidade. E, dentro de pouco tempo, deverão ser extinctos os recolhimentos da Penha e Perdizes, com o consequente São Paulo mais um grande avanço na efficiente organização de seus serviços hospitalares para insanos.

O empreendimento que o dr. Adhemar de Barros está realizando, é brilhantemente auxiliado pelo director dos Serviços de Assistência aos Psychopatas, de dos que merecem os mais sinceros e geraes applausos.

### Avançam, rapidamente, as obras do edificio destinado á Secretaria e ao gabinete da Interventoria

#### O DR. ADHEMAR DE BARROS ASSISTIU, HONTEM, A CERIMONIA DE COBERTURA DO NOVO PREDIO ESTADUAL, OFFERECENDO UM LANCHE AOS OPERARIOS ENCARREGADOS DA CONSTRUÇÃO

Ha pouco mais de um mez, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, considerando as grandes desvantagens de utilizar o Palácio dos Campos Eliseos para os despachos do governo e as audiencias publicas, determinou que fossem ampliadas as

nos percorreu todas as dependencias do novo edificio, que terá accommodações suficientes para o fim a que se destina.

Numa das salas, o sr. Adhemar de Barros offereceu uma mesa de "sandwiches", doces e choppis aos operarios que vem trabalhando nas referidas obras.

Nessa occasião, o commandante Euclides Machado, saudou o Chefe do governo paulista, tendo feito um ligeiro relato dos trabalhos até agora ali realizados.

O dr. Adhemar de Barros falou, em seguida, elogiando a maneira rapida com que o Serviço de Engenharia da Força Publica executa os trabalhos que lhe são confiados. Disse ainda que, dada as attribuições daquela dependencia da nossa milicia, pensava em ampliar-a, transformando o S. E. em um batalhão de Engenharia e, futuramente, ainda, os srs. Moura Rezende, secretário da Interventoria; Antonio E. de Barros Filho, secretário particular do Interventor; auxiliares da casa civil e officiaes da casa militar, o tenente-coronel Euclides Machado chefe do Serviço de Engenharia da Força Publica e outros officiaes da mesma secção.

O Interventor dr. Adhemar de Bar-

ros que vem trabalhando nas referidas obras.

Nessa occasião, o commandante Euclides Machado, saudou o Chefe do governo paulista, tendo feito um ligeiro relato dos trabalhos até agora ali realizados.

O dr. Adhemar de Barros falou, em seguida, elogiando a maneira rapida com que o Serviço de Engenharia da Força Publica executa os trabalhos que lhe são confiados. Disse ainda que, dada as attribuições daquela dependencia da nossa milicia, pensava em ampliar-a, transformando o S. E. em um batalhão de Engenharia e, futuramente, ainda, os srs. Moura Rezende, secretário da Interventoria; Antonio E. de Barros Filho, secretário particular do Interventor; auxiliares da casa civil e officiaes da casa militar, o tenente-coronel Euclides Machado chefe do Serviço de Engenharia da Força Publica e outros officiaes da mesma secção.

O Interventor dr. Adhemar de Bar-

ros que vem trabalhando nas referidas obras.

Nessa occasião, o commandante Euclides Machado, saudou o Chefe do governo paulista, tendo feito um ligeiro relato dos trabalhos até agora ali realizados.

O dr. Adhemar de Barros falou, em seguida, elogiando a maneira rapida com que o Serviço de Engenharia da Força Publica executa os trabalhos que lhe são confiados. Disse ainda que, dada as attribuições daquela dependencia da nossa milicia, pensava em ampliar-a, transformando o S. E. em um batalhão de Engenharia e, futuramente, ainda, os srs. Moura Rezende, secretário da Interventoria; Antonio E. de Barros Filho, secretário particular do Interventor; auxiliares da casa civil e officiaes da casa militar, o tenente-coronel Euclides Machado chefe do Serviço de Engenharia da Força Publica e outros officiaes da mesma secção.

O Interventor dr. Adhemar de Bar-

ros que vem trabalhando nas referidas obras.

Nessa occasião, o commandante Euclides Machado, saudou o Chefe do governo paulista, tendo feito um ligeiro relato dos trabalhos até agora ali realizados.

O dr. Adhemar de Barros falou, em seguida, elogiando a maneira rapida com que o Serviço de Engenharia da Força Publica executa os trabalhos que lhe são confiados. Disse ainda que, dada as attribuições daquela dependencia da nossa milicia, pensava em ampliar-a, transformando o S. E. em um batalhão de Engenharia e, futuramente, ainda, os srs. Moura Rezende, secretário da Interventoria; Antonio E. de Barros Filho, secretário particular do Interventor; auxiliares da casa civil e officiaes da casa militar, o tenente-coronel Euclides Machado chefe do Serviço de Engenharia da Força Publica e outros officiaes da mesma secção.

O Interventor dr. Adhemar de Bar-

ros que vem trabalhando nas referidas obras.







# Festas da raça

## Notas e Commentarios

Já foi anunciado que o Brasil se fará representar, oficialmente, na Grande Exposição Histórica do Mundo Português, a realizar-se em Lisboa, bem como nas demais comemorações do VIII centenario da fundação do Brasil e da restauração da independência de Portugal, que serão no anno proximo. Possivelmente, o proprio sr. Getúlio Vargas irá, nessa occasião, a Portugal, retribuindo, assim, a visita que, por occasião do centenario da independência, em 1922, nos fez o saudoso Presidente Antonio José de Almeida.

Essa comemoração nos toca de perto porque, pelas nossas origens e formação e pela harmoniosa lingua que falamos, indissolavelmente nos achamos ligados a esse mundo português que a energia e a protecção da raça fizeram derramar-se gloriosamente por todos os quadantes da terra.

Intenso é o entusiasmo reinante em Portugal em torno de tais festas, para as quaes estão sendo feitos largos preparativos, pelo seu exito se empenhando não só o governo do general Fragozo Carmona e do primeiro Ministro Salazar de Oliveira, como todos os elementos representativos da vida nacional. Segundo o programma divulgado começará as festas a 27 de abril e terminará a 2 de dezembro de 1940. Um anno cheio de solennidades, em que se não sabe que mais admirar: se a grandeza das intenções patrióticas que as inspiram, se a realização grandiosa que ellas vão ter. Portugal inteiro prepara-se para receber visitantes de todo o mundo civilizado. O porto de Lisboa reviverá os tempos autenticos em que o mundo occidental o considerava como o "cáes da Europa".

O genio colonizador português empreendeu victoriosamente obras portentosas sobre a face da terra. E se a maior e melhor delas, o Brasil, segura e rapidamente evoluiu para nação soberana, nem por isso deixa de ser o que Portugal possui

como imperio colonial, em Africa e Asia, valioso patrimonio e modelo de boa organização.

E, além da lingua, da índole e do feitio lusitanos herdados não poucas felizes características. Generosidade, doçura altivez, são qualidades bem portuguesas. Somos, assim, ciosos da nossa independência e das nossas prerrogativas, mas igualmente somos acolhedores e fraternos, desprezando os preconceitos de raça e abominando a violencia. E, assim, em paz com os vizinhos e o resto do mundo que nos encaminhamos, em ritmo tranquillo, para as mais altas conquistas da civilização.

O phenomeno feliz e indelével da perfeita unidade — geographica, politica, espiritual — do Brasil também muito deve á firmeza do caracter e á segurança de acção dos portugueses. Foram estas virtudes da raça, que sempre preservaram Portugal pequenino, mas indomável, de perigos e ameaças, de ordem externa, que contribuíram para a integral sustentação do colosso do Brasil enquanto, bem perto, a America hespanhola se dividia por muitos paizes.

Claro e limpo é o nosso passado, provindo, como proviemos dessa nobre e valerosa estirpe de navegadores e civilizados que, para escrever rutilante historia, como disse o supremo poeta da raça, "novos mundos ao mundo irão mostrando". Posso o nosso carinho se volta filialmente para o velho Portugal heroico, habitado por um povo de que a vitalidade esplendida se mantém. Esta vitalidade se afirma na empresa magnifica de reconstrução nacional orientada pelo prestigio do Presidente Carmona e pela excepcional capacidade de estadista de Salazar de Oliveira. E continuamos a desejar a colaboração dos portugueses para a obra, perante a qual contrahim responsabilidades historicas, do engrandecimento do Brasil.

## O ACCORDO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS ABRE NOVOS HORIZONTES

WASHINGTON, 16 (H.). — O sr. William Dickermann, director da American Locomotive, depois de conferência com o presidente Franklin Roosevelt, declarou que o accordo entre o Brasil e os Estados Unidos abre horizontes novos ás relações comerciais entre os dois paizes.

"O Convenio — proseguir o sr. Dickermann — é um dos passos mais constructivos que temos assignado e especialmente no tocante ás nossas tradições commerciaes com a America Latina. Com o espirito de reciprocidade do Brasil, o novo accordo estimulará certamente as vendas de productos americanos, especialmente material ferroviario."

Interrogado a respeito da possibilidade do augmento do commercio com outras nações da America Latina, o sr. Dickermann annunciou que estava construindo o material necessario á instalação de 2 refinarias de petroleo e destinado a um dos paizes sul-americanos.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Henrique Dodswoth, por intermédio da Secretaria de Viação, determinou á Inspeccão de Viação Publica que fizesse uma visita geral nos omnibus que circulam pela cidade, em mau estado. A Municipalidade, segundo resolveu o Prefeito, afastará do serviço os carros julgados imprimeaveis á condução do publico.

## ESTATISTICA LISONJEIRA

"Annales de Géographie", conceituada revista scientifica que se publica em Paris, vem, ultimamente, dedicando especial attenção a colinas da America e analisando com carinho uma série de factos peculiares a cada um dos paizes deste continente.

No seu ultimo numero publicou interessante estatística dos productos vegetaes e animaes de todo o mundo, fazendo-a acompanhar de estudos parallelos entre diversos paizes, de maneira a estabelecer o devido destaque na especialidade de cada um. Relativamente ao Brasil, com satisfação dizemos que a nossa posição é das mais destacadas no trabalho de "Annales de Géographie", em diversos dos ramos postos em destaque nas provas de comparação.

Assim, de accordo com os dados apresentados pela citada revista e jogados para as conclusões de collocação, o Brasil figura destacadamente em primeiro lugar como produtor de café; em segundo, quanto ao cacau e o milho; em quarto, relativamente ao gado de vacum e cavallar e em quinto na produção de carvão de algodão, fumo e gado suino, respectivamente.

Notável situação de relevo de nosso país é, também, na produção de algodão, por isso que, não figurando nas estatísticas, ha bem poucos annos, como país fornecedor da malvaca, hoje estamos collocados, entre todos os grandes produtores do mundo, em honroso quarto lugar.

Mas, é no tocante ao milho que maior foi o nosso progresso. Apenas ha dois ou tres annos é que vendemos este cereal aos consumidores estrangeiros, sendo que, antes disso, a nossa produção mal chegava para o consumo interno. Pois bem, numa demonstração pouco commum, do quanto é capaz a operosidade de nossa gente, hoje, o Brasil, segundo a conceituada revista parisiense, occupa, entre os maiores fornecedores, com excepcional destaque, a segunda posição.

Ainda ha bem poucos dias, depois de uma reunião havida nesta capital, promovida pelos exportadores de milho e com a assistência de technicos do Ministerio da Agricultura, verificou-se este facto auspicioso: — São Paulo no corrente exercicio, está em condições de remetter para o exterior quatro ou cinco vezes a quantidade de milho que o Brasil todo vendeu o anno passado.

E' bastante auspiciosa, como vemos, nossa situação. Cumpre, portanto, mantel-a e, mais, progredir sem cessar até a conquista do primeiro posto.

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Justiça; ás 16 horas, com o sr. director do Departamento Estadual do Trabalho, e, ás 17 horas, com o sr. director do Departamento de Serviço Social.

O sr. Cesar Lacerta de Vergueiro, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, esteve, hontem, na residência do dr. A. M. de Pontes Junior, apresentando pezas a sua exma. familia.

O sr. Secretario da Justiça compareceu á missa de 7.º dia em suffragio da alma de d. Elisa Ferreira de Sousa, esposa do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, da Casa Militar do sr. Interventor Federal.

O sr. Secretario da Justiça fez-se representar pelo sr. Carlos Baptista, seu auxiliar de gabinete, nos funerais do sr. Emilio Welling, corrector official de cambio em Santos.

Por actos do sr. Secretario da Fazenda foram designados: o sr. Carlos Gregorio, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica Antigua á collectoria de Barry;

O sr. Raul Carlos de Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escriptura da collectoria de S. Vicente, durante o commissionamento do escripturario;

O sr. Antonio Elias de Godoy Moreira, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escriptura da collectoria de Bragança, durante o impedimento do sr. José Paulino Leme, por gozo de férias e a partir de 26-1-1939;

O sr. Antonio Hugo Padovani, auxiliar de escriptura da collectoria de Birigui, para exercer, em commissão, o cargo de escripturario da collectoria, durante o impedimento do sr. Leonel Neubern de Araújo, por gozo de férias e a partir de 4-9-1938;

O sr. José da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de escriptura da collectoria de Mundo Novo, durante o impedimento do sr. Alfeu de Carvalho Sene, por gozo de férias e a partir de 3-2-1939;

O sr. Francisco Carneiro para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escriptura da collectoria de São Carlos, durante o impedimento do sr. Paulo de Campos Toledo, por gozo de licença e a partir de 1.º de fevereiro de 1939;

O sr. Lindolpho Palhares para substituir, com os vencimentos mensaes de 450\$000, o auxiliar effectivo da collectoria de Mogi das Cruzes, sr. André de Lima Brito, enquanto durar o seu impedimento por férias e licença, a partir de 17-12-1938;

O sr. Mario Prado Pastana, escripturario da collectoria de Amparo, para exercer, em commissão, o cargo de collector da mesma collectoria, durante o impedimento do sr. Raul de Oliveira Fagundes;

O sr. Rubens Soares Gatti, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica de Rio Preto;

O sr. Raul Mendes, para exercer, interinamente, o cargo de collector das rendas estaduais em Itapetininga, durante o impedimento do sr. Agenor Vieira de Moraes, por gozo de férias, a partir de 3-2-1939.

## BRACOS PARA A LAVOURA

O Conselho de Imigração e Colonização, que funciona na capital da Republica, approvou os planos elaborados pelo governo de S. Paulo para attender ás permanentes necessidades de braços para a lavoura paulista, com a introdução de agricultores portugueses e hollandezes.

E' resolução de transcendente importancia, não só economica quanto politica, porque o contingente previsto para os portugueses é de 10.000 familias, abrangendo umas 50.000 pessoas. No momento de adoptar tal resolução, o major Lima Camara, presidente do Conselho, fez questão de salientar a valiosa cooperação que o Estado de S. Paulo acabava de dar ao problema imigratorio e de tão grande alcance para a economia nacional.

Aproveitava, acrescentou, o ensejo que ora tinha para manifestar, novamente, a admiração que lhe causaram os serviços que havia visitado em S. Paulo, os quaes, por todos os titulos, eram modelares. Renovou os seus agradecimentos pelo apoio que recebera do governo do Estado para o bom desempenho da sua missão, e frisou que tinha, ainda, o prazer de ver que os pontos de vista daquelle alta administração coincidiu com os do Conselho.

E' agradável verificar que um organismo com autoridade tecnica assim faz justiça ao esforço da administração paulista.

Trabalhando não apenas pelo desenvolvimento local, mas considerando os superiores interesses do Brasil, esta administração realiza obra de sustentação nacional.

No momento que o mundo atravessa, os elementos portugueses que para aqui serão encaminhados, pela comunidade da lingua e da raça, commoço hão de cooperar na missão historica de preservar a integridade do colosso do Brasil.

Foi declarado em commissão e com prejuizo de seus vencimentos, junto ao Departamento das Municipalidades, o sr. Raul de Oliveira Fagundes, collector, Interino, de Amparo.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Francisco Prestes Maia, Prefeito do São Paulo, o dr. Daniel Monteiro d'Abreu, conselheiro do Paraguay, acompanhado do sr. don Domingos Volp, conselheiro da Junta Municipal de Assumpção.

## INSTRUCCAO PRIMARIA

Por nos parecerem interessantes, damos espaço ás considerações de "Um leitor", feitas em torno das difficuldades que asserberham as jovens professoras, nas localidades onde exercem a profissão.

"Admirador que sou dessa classe, acompanho, sempre, com o mais vivo interesse, tudo o que se escreve para o enaltecimento do trabalho do professor primario, indiscutivelmente, o grande creador do nosso progresso.

Quem se dá ao trabalho de observar, pelo nosso interior afora, o que faz essa legião de moças, mal acomodadas em pensões e hotéis de primeira classe, e nem sempre cercadas das garantias que lhes deve o Estado, victimas, quasi sempre, da maledicencia humana, que não trepida em assacar contra essas jovens as maiores calumnias, não compreendendo os seus autores a nobre, nobilissima missão que os obriga a deixarem o convívio dos seus, em cidades cheias de vida e de divertimentos, para se entregarem ao difficil e estafante mister de introduzir um pouco de luz nos cerebrosinhos escuros dos filhos dos nossos serbões, não pôde calar a admiração que todos lhes devemos.

Ainda ha pouco, tive conhecimento de uma das causas do mau passado de que estão sujeitas essas moças. Trata-se de um imposto municipal que são obrigados a pagar os moradores do interior que forneçam pensão a mais de duas professoras.

Quer-me parecer que esse facto merece attenção, para que se dê uma providencia. E essa providencia seria simplesmente a decretação da isenção do pagamento de impostos a todos os particulares que forneçam pensão para os professores primarios.

Outro assumpto que merece a melhor attenção, para estímulo do professor, é a promoção de alumnos.

O governo poderia decretar que a todos os professores primarios que, no ultimo exercicio, de 1938, obtiveram a promoção de 100% seja dado, como estímulo, um premio, a escolher entre uma importancia em dinheiro e um determinado numero de "pontões" que seria acrescentado aos que houvessem sido apurados para a inscrição nos concursos de remoção, promoção, directoria, etc., melhorando assim a sua collocação.

Ahi fica o alvitre."

O sr. dr. Oscar Campos Junior, Secretario da Fazenda do Estado de Goiás, em companhia do engenheiro dr. Armando de Virgilius, representante da Idori, naquella Estado, esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, em visita de despedida.

O sr. dr. Silvano Wendel, official de gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, visitou, hontem, em nome de s. exc., o sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, que se encontra enfermo.

O sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, fez-se representar, por intermédio do sr. Joaquim de Sá Leitão, na missa de 7.º dia celebrada, hontem, por alma de d. Elisa Ferreira de Sousa, esposa do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, da Casa Militar do sr. Interventor.

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo, respectivo Secretario, as seguintes pessoas: prof. Horacio Silveira, prof. Sud Mennucci, sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, prof. Alípio Dutra, dr. Dario Ribeiro, dr. Eduardo Vergueiro de Lora, dr. Henrique Jorge Guedes, dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; dr. Decio Queiroz Telles, dr. Octavio de Carvalho, dr. Carolina Ribeiro, dr. Mi-

## COMMERIO LUSO-BRASILEIRO

Dados estatísticos, recentemente publicados, em Lisboa, pelo Ministerio do Commercio e Agricultura, situam o commercio luso-brasileiro no anno de 1938. Por elles, verifica-se que o Brasil occupa o nono lugar entre os paizes que fornecem productos a Portugal, tendo as nossas vendas para ali, no citado periodo, alcançado a cifra de 68.322.000 escudos portugueses.

Por outro lado, as nossas compras em Portugal, quasi todas ellas constantes de mercadorias que se classificam como generos alimentícios — vinhos, azeites, frutas secas, peixes em conserva, azeitonas e outras — atingiram, também em moeda lusitana, 59.276.000 escudos, o que nos deu a setima collocação entre os paizes importadores da patria de Salazar.

Do confronto entre as duas parcelas resulta, na chamada balança commercial, um saldo favoravel ao Brasil, de quasi 10.000.000 de escudos, ou, em moeda nacional, mais ou menos, 7.500 contos de réis. Convinhamos que não é dos maiores e nem dos mais satisfactorios o intercambio commercial entre os dois paizes irmãos, já pelo elevado volume da colonia portuguesa radicada no Brasil, já pela afinidade de raça existente entre nós. Se obtivemos a nota classificatoria entre os povos fornecedores a Portugal, a conclusão, que não permite duvidas, é que, se somos considerados país grande produtor e os nossos productos são geralmente procurados, oito outros concorrentes, possivelmente sem os mesmos direitos que temos, nos deslocaram para muito baixo e occupam uma posição que devia ser nossa.

Na inversa, Portugal está na mesma situação. Productos ha, de consumo obrigado, de que elle é o mais proficiente fornecedor, por isso que não admittim queaesquer comparações, especialmente o azeite. Pois, segundo se verifica facilmente pelos emporios e mercearias esparpadas pela capital paulista, em grande copia tem entrado no nosso mercado o oleo de origem grega e até turca...

Ora, estamos quasi a acreditar que as camaras de commercio, tanto de Portugal como do Brasil, cuja finalidade principal é, sem duvida, o augmento, reciprocamente, de relações commerciaes, têm dormido neste terreno. E' preciso mais propaganda, lá e cá, dos productos de cada um, para que se obtenha um necessario augmento de intercambio.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, os seguintes srs.: dr. Rubens Pereira de Sousa, Manuel Gimenez, Carlos Amábulo, dr. Alberto Sanjago, Percilio Mendes Rezende, Lauro Mendonça, Antonio Thodorio Lima, Waldemar Oliveira, Milton Guedes, Raphael Paes de Barros, Ayrton Gurgel, Ranyoa Junior, José Miguel Gerardi, Alexandre Colaferrri, dr. Anna Antunes, Adelino Pereira, Paulo Pontes, dr. Sylvio Mendes Cajado, dr. Pri-tillo Corrêa, dr. Olívia Machado, Hugo Moreira, dr. Ernesto Locker, dr. Nady Fonseca, José Faraco, Paulo do Amaral, Francisco Teixeira Soares, dr. Antonio Cicero Arantes, Bento de Queiroz, Guerreiro Baddini Junior, Salvador Arleta, Candido de Mendonça, Lido de Faria, Fernando de Sá, Alcides Torres, Francisco Ribeiro, dr. Victor Carneiro, dr. Vasconcelos Duarte, José Cabrezi, Renato Bastos, d. Maria Galvão, Mauricio Villela, Manuel Duarte Braga, Benedicto Paula Moraes e prof. Fausto Richetti.

O sr. Secretario da Fazenda e da Educação fizeram-se representados, pelos seus auxiliares de gabinete, na missa de 7.º dia, em suffragio da alma da sr. d. Elisa Ferreira de Sousa, esposa do sr. capitão Joaquim Ferreira de Sousa, chefe da Casa Militar da Interventoria.

Por intermédio do sr. official e auxiliar de gabinete, srs. dr. Vicente de Paula Ribeiro e Oscar Winter, o sr. Secretario da Viação, dr. Guilherme Ernesto Winter, visitou o dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital.

As irmãs Maria Amélia de Andrade Simões e Maria Luisa Barreto estiveram na Secretaria da Educação, a fim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo, titular da pasta, suas nomeações para professoras da 1.ª Seção da Escola Normal do Collegio Santa Ignês e Escola Normal de Batataes, respectivamente.



# ODEON \* ROSARIO \* S.BENTO \* ALHAMBRA \* BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-7191

A'S 10.50 e 22 HORAS



UM JORNAL

Poltronas . . . . . 4500  
Meias entradas . . . . . 2500  
Balcão . . . . . 2500  
Senhoras . . . . . 2500

Telephone: 4-7192

A'S 10.30 HORAS

"O COW-BOY E A GRANFINA"

Gary Cooper e Merle Oberon

United

"SATANAZ SOBRE RODAS"

Dick Powell

Warner

Poltronas . . . . . 3500  
Meias entradas . . . . . 2000  
Balcão . . . . . 2000  
Senhoras . . . . . 2000

PARAMOUNT

A'S 10 HORAS

COWBOY DO ASFALTO

com Dick Powell — Warner

REIS DO CIRCO

com Albert Matterstock

Art-Films

(Proibida até 10 anos)

Poltronas . . . . . 2500  
Meias entradas e balcões . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 2-6439

DESDE AS 14 HORAS

PETER LORRE

A FUGA DE MR. MOTO

20th Century Fox

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS

Poltronas . . . . . 3500  
Meias entradas e balcão . . . . . 2000  
A' noite: poltronas . . . . . 4500  
Balcão . . . . . 2000  
A' tarde e à noite: senhoras . . . . . 2000

Telephone: 2-0202

DESDE AS 14 HORAS

"SALVANDO UM REINO"

(Proib. até 10 anos)

Brian Donlevy

20th-Fox

"VIVER DE PHILOSOPHO"

Bob Burns

Paramount

Poltronas . . . . . 3500  
Meia entrada . . . . . 1500  
Senhoras . . . . . 1500

Telephone: 2-1159

DESDE AS 14 HORAS

McMURRAY-MILLAND

CONQUISTADORES DO AR

(TecnicoColor)

1 JORNAL

Poltronas . . . . . 3500  
Meias entradas . . . . . 2500  
A' noite: poltronas . . . . . 4500  
Balcão . . . . . 2500  
A' tarde e à noite: senhoras . . . . . 2500

Telephone: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS

HELEN PARRISH - JACKIE SEARL

VIDAS MAL TRACADAS

UNIVERSAL

PROIBIDO ATÉ 15 ANOS

1 JORNAL

Poltronas . . . . . 3500  
1/2 entrada . . . . . 2500  
Balcão . . . . . 2500  
A' noite . . . . . 2500  
Poltronas . . . . . 4500  
Meias entradas . . . . . 2500  
Balcão . . . . . 2500



Deanna DURBIN

MELVYN DOUGLAS

Jackie Cooper - Irene Rich

Nancy Carroll - John Holliday

Jackie Searl - Juanita Quigley

IDADE PERIGOSA

ODEON \* SEGUNDA-FEIRA \* ALHAMBRA

SALA VERMELHA

SO' NO ODEON

Symphonia Rustica

Desenho Colorido de Walt Disney



UNIVERSAL

Symphonia Rustica

Desenho Colorido de Walt Disney

SIMULTANEAMENTE

SALA VERMELHA

SIMULTANEAMENTE

SALA VERMELHA

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE

SIMULTANEAMENTE







## AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

O futebol sempre teve suas figuras junestras. Desde os tempos do amadorismo "marron" que fez a riqueza de muitos jogadores que por ali andam...

Agora, com o profissionalismo, elles apparecem com maior empulso, sob o nome pomposo de "corretoras"...

No entanto, são tão sinistros como naquelles tempos do regime dis-

jargado.

Apresentando as junestras desses "corretoras", escrevo o nosso

collega José Brígido, do "Diário de Notícias", do Rio:

"Está se fazendo necessária uma providencia dos poderes dirigentes do

nosso futebol contra certos individuos alliciadores de profissionais. Além de

prejudicarem os interesses dos clubes, affectam de igual modo os dos jogado-

res. Ainda recentemente um desses parasitas do futebol, por signal antigo

de nome Gludicelli, arranjou jogador dos nossos campos, que atende pelo nome de Gludicelli, arranjou

embrulhada dos diabos com o profissional Raul, que aqui andou perambu-

lando pelo Fluminense e Vasco, sendo depois "exportado" para a França.

Pois bem. Foi Gludicelli, aquelle tipo elegante e cheio de maneiras no falar,

que se incumbiu de transformar um simples Raul Guedes Cabral num

semi-"monieur" Raul Sandro (Sandro, "pour épater"...), pois que os

franceses pareciam interessados em conhecer o Sandro que integrava a es-

quadra do Fluminense... E Gludicelli fez a embrulhada, preparando um

"conto do vigário" em conseqüência. Agora, está de volta com a policia de

Santos, aduzindo a altercação de nome e a certidão falsa... Ha pouco tempo,

o Sr. Christovam A. C., numa maliciada excursão ao Chile, foi victima de

um trapaceiro de nome Silati, official do mesmo officio de outros que por

aqui andam enfeitados com o rotulo de "empresarios de jogadores"...

No proprio caso Santamaría, ha suspeitas fortes de ter metido o nariz o "car-

camano" Chivoni, de San Paulo, que tem pelo dinheiro o mesmo amor que

a formula devota do assucar... Esse Chivoni tem provocado aces communi-

carios nas rodas trocistas. De mais, o prejuizo de varios contos de reis ao Flu-

uminense e continuará impunemente por ali, a afrontar o publico e os clubes

esportivos, arrastando suas suarentes enxurilhas pelas avenidas, sem que

a policia o incomode... Ha clubes que são tambem culpados, porque des-

cem a tratar com individuos dessa natureza, sempre porigosos, mesmo quando

estão dormindo...

A encrenca de Valido com o Flamengo, foi provocada por Gludicelli. In-

stante, falando mal, sempre metido em boas roupas, porque sabe que

é o tiro que faz o monge, o ex-jogador da America e Fluminense fez-se

emulo de Chivoni, pois á sua sombra infunde receios... Por que os clubes

não tomam uma attitudé drástica contra esses parasitas do profissionalismo?

Por que a policia não volta suas vistas para esses proceitos do futebol?

Quando o profissionalismo alcança, entre nós, um nível mais elevado, os

clubes fardo tranquillamente entre si as negociações, que heis então de

respeito de jogadores, eliminando os jogadores, que heis então de

esquecidos de que o profissionalismo é um negocio e como negocio deve ser

tratado. Mas é ali ineluctável que isso acontece, porque, geralmente, os di-

rigentes de clubes são chefes de casas commerciaes, em virtude do que de-

veriam demonstrar sufficiente experiencia para fazer negocios...



# Os tres jogos de domingo na rodada do certame official de futebol

A Portuguesa de Esportes e o Palestra devem realizar um apreciado prélio no Parque Antarctica — No campo da rua Javary pelem Juventus e S. P. R. — Dois gremios santistas jogam na cidade praiana: Portuguesa e Hespânia — Providencias da Liga de Futebol

Dos tres jogos marcados para depois de amanhã em prosseguimento ao tão demorado campeonato paulista de futebol, destaca-se o que está marcado para o Parque Antarctica reunindo os conjuntos representativos do Palestra e o da Portuguesa de Esportes. Velhos rivais do "associação" bandeirante desde que aqui surgiu o profissionalismo, paletinos e "lusos" estão em condições de realizar uma partida digna das suas tradições.

A victoria, certamente, irá ser bem disputada e quem conseguir levar a palma difficilmente poderá ser adeantado antes das "operações" no gramado.

O titulo de campeão paulista de 1938 interessava sobremaneira assim como interessam todos os titulos de campeão do Estado; tres clubes directamente e dois indirectamente estão fazendo força para conseguir o actual posto, isso implica em levantar de muito o entusiasmo dos associados do clube laureado.

Os directamente interessados na conquista do troféu de 1938 são Corinthians, São Paulo e Portuguesa de Santos que estão no primeiro lugar da tabela; e, os que estão indirectamente na luta para o mesmo objectivo são, justamente, os dois conjuntos que defrontar-se-ão depois de amanhã, no tradicional gramado da Av. Augusta Branca.

De facto, Palestra e Portuguesa de Esportes, o primeiro com 5 pontos perdidos e a segunda com 6 pontos, estão em condições de sagrar-se campeões.

**PROCURANDO RATIFICAR**  
O conjunto da Portuguesa de Esportes, sabido ultimo rumou para a vizinha cidade de Santos e lá, no estádio da Av. Pinheiro Machado, logrou vencer a Portuguesa local pela expressiva contagem de 5 a 3.

Um domingo antes vencera o Paulista de Jundiahy por 6 a 3, retrocedendo um pouco mais, não derrotou espectacularmente o S. Paulo F. C. por que Pedrosa reediu uma das brilhantes acções que em tempos atrás tornaram-no o melhor arqueiro da capital.

Portanto, o conjunto orientado por Amílcar Barbary está em apreciáveis condições técnicas. Sua vanguarda

está muito boa e, frente ao Palestra todos os seus integrantes desejariam ratificar as ultimas "performances".

No ultimo prelio de campeonato em derrotar o Juventus pela elevada contagem de 4 a 0, clube esse que havia vencido o Palestra com meritos.

Na verdade esses confrontos estatísticos em futebol pouco valem mas o que ninguém poderá negar é o incontestável valor da equipe "lusa".

**OS DOIS MELHORES**  
Rodrigues e Jurandyr foram considerados os melhores arquiros de São Paulo, tanto assim que ambos figuraram entre os elementos convocados para a selecção.

O arquiros "luso", se não participou de nenhum confronto foi porque sua presença não se tornou de toda necessaria mas, caso tivesse succedido o contrario, ninguém teria ficado com receio porque Rodrigues possuiu qualidades para ocupar o posto que celebrisou Tuffy, Kuntz, Marcos e outros.

O confronto entre "Jura" e Rodrigues na partida de depois de amanhã é um dos atractivos que o prelio irá oferecer. Ambos irão fazer força para não deixar sua cidadella ser vencida nenhuma vez e com isso lucrará o rosto publico.

**JUVENTUS VS. S. P. R.**  
O campo da rua Javary, pesadelo dos grandes clubes da nossa capital, será theatro depois de amanhã do confronto entre o gremio local e o S. P. R. Os adeptos do gremio "ferroviario" sabem que o conjunto do Juventus soamente perdeu uma vez lá na sua "fortaleza" no presente campeonato. Mas sabem tambem, os admiradores do S. P. R., que o autor da proeza foi o C. A. Ipiranga, clube cujo "onze" não merece muito credito em vista de suas acções irregulares. Em vista disso, o Juventus talvez tenha se descaído e, os alvi-negros conseguiram mesmo o triumpho.

Entretanto, tratando-se do S. P. R., os juveninos estimulam com o empate do domingo ultimo, entranco, em campo dispostos a dar-lhe o mesmo

destino que deram ao Palestra, Hespânia e Santos.

O S. P. R. depois de sua excursão ao Paraná não mais voltou a se exhibir em nossa capital. Na ultima vez que jogou no campeonato foram os companheiros de Celso vencidos surpreendentemente pelo Ipiranga pela estragante contagem de 5 a 4. Dessejam, pois, os "ferroviarios", reabilitarem-se do ultimo insuccesso. Em vista disso, não será exagero considerar o prelio de depois de amanhã como capaz de ser bom.

**EM SANTOS**  
A Portuguesa de Santos, a agremiação presidida pelo dr. Arnaldo Ferreira da Silva, domingo proximo collocará seu "onze" frente ao velho rival: o Hespânia F. C.

Só esse facto já seria sufficiente para atrair ao estádio "Dr. Ulrico Mursa" uma assistência apreciavel, avida por presenciar um jogo movimentado. Velhos rivais, "lusos" e "hespanhóis" poucas vezes deixaram de se exhibir a contento quando se defrontaram, principalmente em partidas de campeonato.

A Portuguesa é a favorita do encontro, embora tenha tido má sorte contra a sua homonyma da capital. Entretanto, seus defensores não estão dispostos a facilitar porque do prelio de domingo dependerá a conquista do titulo de campeão paulista de 1938.

Acredita-se que este seja um bom espectáculo para os "fans" da cidade de Braz Cubas.

**PROVIDENCIAS DA PALESTRA**  
Para o encontro de futebol que se travará domingo, á tarde, no campo do Palestra (Parque Antarctica), entre os quadros de futebol do Palestra e A. Portuguesa de Esportes, foram tomadas as seguintes providencias:

**Ingresso para socios** — Os socios terão ingresso pelo novo portão da Av. Augusta Branca, junto ás quadras de tennis, mediante a apresentação da carteira de identidade acompanhada com o recibo do mez (3) ou de anuidade de 1938. De conformidade com a deliberação da Liga de Futebol, cada so-

ciado poderá ser acompanhado somente de uma senhora.

Tribuna Ermelino Matarazzo — Sómente os socios da poltrona do Palestra terão livre ingresso na tribuna Ermelino Matarazzo. A entrada nesse recinto só será permitida mediante a apresentação da carteira especial, cuja entrada somente é permitida aos possuidores de poltronas.

**Cadernetas socias** — Pede-se aos socios, socios vitalícios e efectivos que ainda não estão de posse de suas cadernetas socias, providenciarem com toda a urgencia na obtenção de suas cadernetas afim de não soffrerem inconvenientes nos portões, onde a fiscalização municipal não permitirá a entrada a quem não apresentar os documentos exigidos.

**PROVIDENCIAS DA LIGA**  
A proposito da proxima rodada do seu campeonato de futebol a Liga de São Paulo tomou as seguintes providencias:

**Jogos do campeonato — Domingo**  
Sortido de jogos ás 12:50 horas do domingo, dia 19, na sede da Liga.

**A. A. PORTUGUEZA VS. HESPANIA F. C.**  
Campo da A. A. Portuguesa, em Santos.

**Juizes de linha de 2.ºs quadros:** Francisco Ximenes e Fortunato Dantas. Representante, Pedro de Sousa.

**PALESTRA ITALIA VS. PORTUGUEZA DE ESPORTES**  
Campo do Palestra Italia, á avenida Augusta Branca.

**Juizes de linha de 2.ºs quadros:** Manoel Ambrósio e Fausto Molina Lang. Representante, Fausto Fonseca.

**C. A. JUVENTUS VS. S. PAULO RAILWAY A. C.**  
Campo do C. A. Juventus, á rua Javary, 25.

**Juizes de linha de 2.ºs quadros:** Antonio Cersosino e Raymundo Ferreira. Representante: Flavio Botelho.

Na reunião conjunta da directoria da Federação Paulista de Futebol Amador foram tomadas as seguintes deliberações:

Acreditar o sr. Waldomiro Vieira da Silva, como representante da A. A. Guanabara junto á directoria na presente reunião.

Fillar o Gremio Academico Alvaros de Freitas, dependendo do pagamento das taxas devidas.

Julgar o pedido de filiação da Associação Recreativa Departamento Estadual do Trabalho prejudicado em virtude de já existir outra associação da mesma classe, já filiada.

Marcar o dia 26 de março para a realização do Torneo Experimental do campeonato de 1939.

Proceder entrega das medalhas aos campeões e vice-campeões dos 1.ºs e 2.ºs quadros do campeonato de 1938, na proxima terça-feira na sede social.

Solicitar o comparecimento dos representantes de todos os clubes filiados na proxima terça-feira, dia 21, afim de ser procedido o sortido dos jogos do Torneo Experimental.

perar em nossos meios esportivos nas- cionaes, assignando, ás vezes, dolorosas occorrencias. A Bahia, por exemplo, não tem tido sorte com os gremios cariocas. Não ha muito, os jogadores do Flamengo tiveram sérios attritos all que obrigou a intervenção da policia.

Agora, os de America tambem promoveram forte desordem, culminando com a aggressão do arbitro que foi com a caravana e obrigando a policia a intervir...

A O. B. D. recebeu comunicação da Associação Argentina, negando a transferencia dos jogadores Dacunto, Gandulla e Emei.

A entidade argentina informa que os "players" recentemente vindos para o Brasil pertencem ao Ferro Carril Oeste e não tem autorização para jogarem por outra agremiação.

APROVEITANDO a sua estada em Buenos Aires, o sr. Teixeira de Lencó, presidente interino da C. B. D., tratou com os clubes argentinos todas as questões que se relacionam com o intercambio de jogadores, principalmente a situação de varios "players" que desejam actuar no Brasil sem consentimento dos clubes argentinos a que pertencem.

DOIS FACTOS auspiciosos acabam de registrar-se em Recife, a instalação de uma escola para juizes de futebol, pela Associação Suburbana de Desportos, e uma escola de aprendizes de marinheiros, pelo Yatch Clube de Pernambuco.

O IPIRANGA da Bahia, está disposto a promover visitas de varios gremios do norte e nordeste, devendo ser o primeiro o Nautico de Recife, possuidor de forte turma.

EM LONDRES, disputou-se antehoramente o jogo do campeonato de futebol entre os quadros de Galles e da Irlanda.

Venceu o de Galles pela contagem de 3 a 1.

Na primeira divisão, Chelsea-Blackpool, 1 a 1; Sunderland-Liverpool, 0 a 2; Huddersfield-Town-Liverpool, 0 a 1; Escocia: Clyde-Queens Park, 2 a 3.

## O nosso movimento hippico

A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA — A ABERTURA DA TEMPORADA ESPORTIVA DO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

NA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA  
Passado o periodo natural de festas sociaes que, por sô seduzem as attensões gerens, os nossos gremios esportivos se voltam para as suas actividades, preparando-se para o desenvolvimento de seus programmas annuaes, recompondo, por outro lado, as suas fileiras, em todos os sentidos.

O nosso hippismo, cuja actividade mais se avoluma em cada temporada, está, tambem, em sérias preparações para a jornada deste anno. Além do aspecto de tecnico-social, os nossos gremios se voltam para a parte directiva, recompondo os seus quadros.

A Sociedade Hippica Paulista, sobre quem recai a maior responsabilidade da estagão de hippismo de São Paulo, seja no seu aspecto tecnico-esportivo como social, acaba de recompor os seus quadros, apresentando, nesta pluri-etabularia, a seguinte directoria, recentemente eleita:

Presidente, Guilherme Prates; vicepresidente, Dario Freire Melrells; secretario, dr. Sylvio de Andrade Coutinho; 1.º secretario, dr. Luis da Silva Porto Filho; 2.º secretario, Amadeu Silveira Saravia; director geral, José Homem de Mello.

Conselho Fiscal: — Dr. Raul Vieira de Carvalho, Luis Antonio de Anhaia e Armando dos Santos Barroso. Suplentes: Tito Pacheco Junior, Archimede Caljado e dr. Oswaldo de Lumé Pochart.

**NO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO**  
Está determinado para domingo proximo a abertura da temporada esportiva do Clube Hippico de Santo Amaro, com uma prova interna, que terá inicio pela manhã.

Em vista do successo obtido no anno passado, com a disputa das taças "Jububutuba" e "Guarapiranga", offerecidos pelo sr. Francisco Holt, os vencedores dos belos premios instituiram novas taças, para serem disputadas nos mesmos moldes.

Assim, a amazona sra. Carlos Kruei e cavalleiro Miguel dos Santos Junior vem incentivar os esforços do director de hippismo, que renovou aquellas provas, com outros premios, para serem

disputadas 8 vezes, de março a outubro do corrente anno. Além das taças, a directoria premiará com medalhas os cavalleiros e amazonas que, embora não classificados participem de todas as disputas.

A prova inicial será domingo, pela manhã, disputada entre os bosques e campos do clube, devendo os concorrentes comparecer meia hora antes para as inscricções e receberem as braguesas.

Um grupo de associados está organizando um churrasco, que será servido após a competição, podendo os interessados darem as suas adhesões até hoje, sexta-feira, na sede de campo ou na secretaria.

Depois de amanhã, no estádio do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, reunirão-se os principais quadros do esporte-base brasileiro, participando das eliminatórias officiaes promovidas pela entidade nacional, no sentido de constituir a turma brasileira concorrente ao certame continental de Lima.

Quasi setenta atletas já foram inscriptos por tres entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, sendo que S. Paulo concorrerá com 63 elementos, Minas com quatro e o Districto Federal apenas com um atleta, que é o consagrado campeão sul-americano, José Bento de Assis.

Pelo que podemos observar, a primeira eliminatória, reunirá apenas atletas de S. Paulo e de Minas, sendo que o Districto Federal se reservará naturalmente para a prévia que possivelmente será levada a effecto na capital do país.

Em virtude de ausencia quasi que total dos representantes do esporte-base guanabarrino, é aconselhavel que sejam observados em futuros certames de seleccão, as "performances" technicas, factor este que determinará

traordinaria para tratar de varios assumptos.

Sabe-se, que entre outras coisas, o sr. Pedro Magalhães Costa vai abordar a possibilidade da Portuguesa participar do campeonato de reservas, no corrente anno. Serão discutidas tambem o caso das emendas do regulamento geral, apresentado pelo departamento tecnico da entidade, além de outras questões de interesse para o esporte.

Terá lugar, ás 18 horas, uma reunião do Conselho Superior da Confederação Brasileira de Futebol. O Conselho discutirá nessa occasião, o pedido de penallidade feita pela Comissão de Justiça ao chronometrista Hugo A. Marques, que actuou no prelio do campeonato brasileiro entre pernambucanos e bahianos, durante o qual augmentou de 20 minutos o tempo regulamentar.







# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAFE

As bases do disponível, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 195000 para o tipo 4 de cafés molles; 175500 para o tipo 4 duro, isento de gosto Rio e e 155500 para o tipo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado de calmo, pela mesma Associação.

**DISPONIVEL** — Foi sensivelmente calmo o mercado de café disponível, hontem, com poucos negocios, a preços mais ou menos inalterados. Os exportadores de posse de ordens de compras dos centros de consumo geralmente baixas não se puderam aproveitar em maior, do que resultou a calma, accentuada que se observou todo o dia.

**ENTREGAS DIRECTAS** — Pouco negociado e calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 175000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de março a dezembro do anno em curso, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

### MOVIMENTO GERAL SANTOS, 16.

PASSAGENS	
Paulista	4.500
Regulador Santos	14.618
Regulador São Paulo	4.257
Central	105
Sorocabana	105
Braz	—
Regulador Moçoa	—
Campo Limpo	678
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—

BALDEADAS	Saccas
Desde 1.º do mez	233.386
Desde 1.º de julho	6.175.153
Em igual data do anno passado:	
Em 15	41.818
Desde 1.º do mez	364.551
Desde 1.º de julho	5.961.555

ENTRADAS	
Em 15	28.012
Desde 1.º do mez	328.211
Desde 1.º de julho	7.783.487
Média	25.249
Em igual data do anno passado:	
Em 15	27.614
Desde 1.º do mez	404.389
Desde 1.º de julho	6.085.232
Média	33.699

EXISTENCIA	Saccas
Em 15	2.254.845
No anno passado:	
Em 15	2.156.387

DESPACHOS	
Em 15	33.580
Desde 1.º do mez	455.173
Desde 1.º de julho	7.721.761
Média	25.249
Em igual data do anno passado:	
Em 15	26.833
Desde 1.º do mez	430.921
Desde 1.º de julho	5.958.728

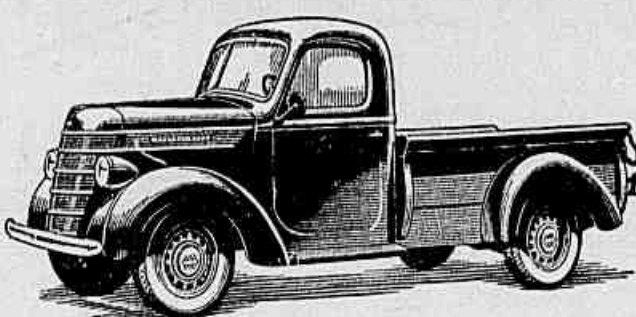
EMBARQUES	Saccas
Em 15	18.377
Desde 1.º do mez	415.708
Desde 1.º de julho	7.632.668
Em igual data do anno passado:	
Em 15	57.428
Desde 1.º do mez	366.864
Desde 1.º de julho	5.844.643

TAXA DE 15 "SHILLINGS"	
Café paulista	402.960.000
Total	402.960.000
Café paulista	5.460.992.000
Total	5.460.992.000

### CAFE DESPACHADO

CAFE DESPACHADO	Saccas
Theodor Wille e Cia. Ltd.	3.062
Junqueira Meirelles e Cia.	1.875
Cia. Prado Chaves	1.500
H. La Domus e Cia.	1.125
Cia. Paulista de Exportação	812
E. Johnston e Cia. Ltd.	664
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	500
Almeida Prado e Cia.	474
Martins Gregory e Cia. Ltd.	188
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	136
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
S/A Leon Israel e Cia.	125
Para Tehocloslovaquia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	375
Para Hamburgo:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	63
Vapor "Wellessee"	—
Para Hamburgo:	
Soc. Santista Exportadora Ltd.	3.543
Mello Valente e Cia. Ltd.	1.715
Almeida Prado e Cia.	1.587
J. G. Martins e Cia. Ltd.	1.539
Sampaio Bueno e Cia.	1.160
S/A Francisco Botli	825
Ramos Silva e Cia.	418
Para Bremen:	
Soc. Santista Exp. Lda.	250
J. G. Martins e Cia. Ltd.	125
Vapor "Mormorey"	—
Para Nova York:	
Ray Delinger e Cia. Ltd.	2.003
Cia. Paulista de Exp.	1.000
Ferreira da Silva e Cia.	250
Para Boston:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	251
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Vapor "General Arlitas"	—
Para Buenos Aires:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	2.000
Vapor "Evanger"	—

## Qualidade e Potencia para Cargas Leves



**VEJA** o que os International lhe oferecem na classe de pequena capacidade: Distancias entre eixos e Dimensões de carrocerias para qualquer transporte leve! Seja qual for a sua carga, haverá sempre um International construido para adaptar-se exactamente ao trabalho. A construcção "todo caminhão" destas pequenas unidades e a alta qualidade International asseguram funcionamento perfeito e economico durante muitos annos. Peça folheto descriptivo sem compromisso.

## CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY  
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE  
Av. Oswaldo Cruz 87 R. Oriente - Esq. M. Andrade R. Vol. do Patria, 650

Para San Francisco:		Safrá de	936-37	—	Série
Junira Meirelles e Cia. . . . .	1.050	preferencial	...	...	...
Café Brasil Ltd. ....	125	Safrá de	936-37	—	Série
Junston e Cia. Ltd. ....	125	10-D-36	...	...	...
Para Los Angeles:		Safrá de	936-37	—	Série
Junira Meirelles e Cia. ....	350	11-D-36	...	...	...
Seattle:		Safrá de	936-37	—	Série
Junira Meirelles e Cia. ....	250	12-D-36	...	...	...
Junston e Cia. Ltd. ....	250	Safrá de	936-37	—	Série
Tacoma:		13-D-36	...	...	...
Junira Meirelles e Cia. ....	250	Safrá de	936-37	—	Série
Para "Argentino"		14-D-36	...	...	...
Baltimore:		Safrá de	936-37	—	Série
Café Brasil Ltd. ....	500	15-D-36	...	...	...
Philadelphia:		Safrá de	936-37	—	Série
Café Brasil Ltd. ....	500	16-D-36	...	...	...
New "Guangy"		Safrá de	936-37	—	Série
Bremen:		17-D-36	...	...	...
Para Wille e Cia. Ltd. ....	780	Safrá de	936-37	—	Série
el Sampaio e Cia. ....	250	18-D-36	...	...	...
Nogueira e Cia. ....	591	Safrá de	936/37	—	série
Hamburgo:		1-R-36	...	...	...
Nogueira e Cia. ....	625	Safrá de	936/37	—	Série
Tchecoslovaquia:		2-R-36	...	...	...
Para Wille e Cia. Ltd. ....	250	Safrá de	936/37	—	série
Para "Itapague"		3-R-36	...	...	...
Para Porto Alegre:		Safrá de	936/37	—	série
Para a Cia. Ltd. ....	106	4-R-36	...	...	...
Para "Cap Norte"		5-R-36	...	...	Quota
Hamburgo:		6-R-36	...	...	...
Para Buenos e Cia. ....	1	Safrá de	936/37	—	Série
Consumo de bordo:		6-R-36	...	...	...
Para os	10	Safrá de	936/37	—	Série
Para		7-R-36	...	...	...
Para		Safrá de	936/37	—	Série
Para		8-R-36	...	...	...
Total . . . . .	33.580				

### BOLSA OFFICIAL DE CAFE

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 14 de março de 1939, como segue:	Saccas
Para Santos:	
Safras de 1935-36 — Série	1.157
Safras de 1936-37 — Série	162.894
R-36 — Café p/ o D. N. C.	—
Total	33.580

### CAFE PAULISTA

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 14 de março de 1939, como segue:	Saccas
Para Santos:	
Safras de 1935-36 — Série	1.157
Safras de 1936-37 — Série	162.894
R-36 — Café p/ o D. N. C.	—
Total	33.580

### PENDENTES DE LUZ INVERTIDA

Vende-se 11 pendentes finos de luz invertida, em perfeito estado. Ver e tratar no escriptorio deste jornal, com o sr. Toledo.

### ASSUCAR CATEDRAL

contra ESPINHAS ERUPÇÕES ECZEMAS CRAVOS ETC.

Nas Pharmacias e Drograrias

DEPOSITO:

PHAR. CATEDRAL  
PRAÇA DA SÉ, 94 e S. PAULO

4-D-38	Série	233.115
Safras de 1938-39	—	—
5-D-38	Série	305.594
Safras de 1938-39	—	—
6-D-38	Série	344.350
Safras de 1938-39	—	—
7-D-38	Série	8.555
Safras de 1938-39	—	—
8-D-38	Série	2.765.335
Safras de 1938-39	—	—
9-D-38	Série	225
Safras de 1938-39	—	—
10-D-38	Série	248
Safras de 1938-39	—	—
11-D-38	Série	240
Safras de 1938-39	—	—
12-D-38	Série	1.227
Safras de 1938-39	—	—
13-D-38	Série	254
Safras de 1938-39	—	—
14-D-38	Série	11.293
Safras de 1938-39	—	—
15-D-38	Série	7.938
Safras de 1938-39	—	—
16-D-38	Série	761
Safras de 1938-39	—	—
17-D-38	Série	193
Safras de 1938-39	—	—
18-D-38	Série	91.966
Safras de 1938-39	—	—
19-D-38	Série	50.771
Safras de 1938-39	—	—
20-D-38	Série	839
Safras de 1938-39	—	—
21-D-38	Série	434.769
Safras de 1938-39	—	—
22-D-38	Série	425
Safras de 1938-39	—	—
23-D-38	Série	15.709
Safras de 1938-39	—	—
24-D-38	Série	40.973
Safras de 1938-39	—	—
25-D-38	Série	2.411
Safras de 1938-39	—	—
26-D-38	Série	13.343
Safras de 1938-39	—	—
27-D-38	Série	7.505
Safras de 1938-39	—	—
28-D-38	Série	3.092
Safras de 1938-39	—	—

### INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE NA PRAÇA DE SANTOS	
Em 16 de março de 1939:	
Stock de hontem	2.242.550
Café entrado desde 1.º	328.211
do mez	328.211
Café entrado hoje:	10.014
Paulista	550
Minero	308
Goyano	450
Paranaense	11.322

### EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º	
do corrente mez	406.169
Café embarcado hoje	21.470
Total embarcado durante o mez, até hoje	427E.639

### DESPACHOS

Café despachado desde 1.º	
do corrente mez	421.381
Café despachado hoje	33.580
Total despachado durante o mez, até hoje	454.961

### CAFE REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde	
1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

### Formiguinhas caseiras

Só desaparecem com o uso do unico producto liquido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

### "BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas pharmacies e drograrias de São Paulo

### CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do	
stock desde 1.º do cor-	Nihil
rente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

### CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo	
D. N. C. desde 1.º do	Nihil
corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

### Stock existente na praça, hoje

Stock existente na praça, hoje	
Cotação do Café disponível em Nova York:	
Em 15 de março de 1939:	
Rio — tipo 6 — 5/8 — Inalterado	—
Rio — tipo 7 — 5/8 — Inalterado	—
Santos — tipo 6 — 5/8 — Idem	—
Santos — tipo 7 — 5/8 — Idem	—
Café disponível. Informação do dia 16 às 16.30 horas.	
Typo 4, Molle, por 10 kilos.	105000
Typo 4, Duro, por 10 kilos.	175500
Typo 5, Rio, por 10 kilos.	155500
mercado: — Calmo.	—

### MERCADO DO CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 16 (H) — O mercado de café	
funcionou sustentado.	—
O tipo 7 foi cotado por 10 kilos a	125000.
Até às 10.30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 2781 saccas.	—

### CAFE MINEIRO

Entraram no mercado . . .	10.523
Existência . . . . .	680.800
No disponível o mercado funcionou	
da abertura ao fechamento: sustentado.	
Foram as seguintes as cotações para	
os tipos:	
Type 2	14800

### CAFE GOYANO

Type 8 .. .. .	12\$300
	Saccas
As vendas foram de .. . . .	2.781
Os embarques foram de . .	20.273
Nova York mandou na abertura —	
e no fechamento —.	

### CAFE PARANAENSE

Centavos por libra:	Fech. ant.	Fech.
Março .. . . . .	5.81	4.70
Maió .. . . . .	5.88	5.30
Julho .. . . . .	5.96	5.88
Setembro .. . . . .	6.03	5.95

### CAFE MINEIRO

Centavos por libra:		
	Fech. ant.	Fech.
Março .. . . .	4.06	4.00
Maió .. . . .	4.06	4.03
Julho .. . . .	4.07	4.04
Setembro .. . . .	4.077	4.04

### CAFE GOYANO

(Franco por 50 kilos):

## HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

Fech. Fech.

ant.

### CAFE PARANAENSE

Mercado .. . . .	Calmo	Calmo
Vendas .. . . .	10.000	14.000
Fechamento: —	Baixa de 3 a 3-1/4 francos.	

**INGLATERRA**  
LONDRES, 16 (Comteiburo).  
Cotações de café disponível para

### CAFE MINEIRO

O. R. . . . .	28 6	28
Preço do typo 7. Rio prompto p  embarque		
F. O. R. . . . .	20 3	20
Santos — Inalterado.		

### CAFE GOYANO

**S. PAULO**  
O mercado monetário teve hontem  
os seguintes saques, declarados pelo  
Banco do Brasil:  
A' vista: Londres, 83\$030 e 83\$050  
Nova York, 17\$700; Genova, 93\$6; Pa-  
ris, 472; Madrid, 51; Berna, 48045

### CAFE PARANAENSE

compensados, 6\$000.

Para receber letras, libras e dólares, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições:

Londres, 80\$830 e 80\$850 e Nova York, 17\$270; à vista: Londres, 81\$030 e 81\$050 e Nova York, 17\$300.

### CAFE MINEIRO

A' vista:  
Londres, 87\$000; Nova York, 18\$3  
Lisboa, \$790; Genova, \$980; Paris, .  
\$490; Madrid, \$cotação; Berna, .  
4\$200; B. Aires, papel, 4\$480; Mon  
tevidéo, ouro, 8\$200; Berlim, c/cota

### CAFE GOYANO

hontem, calmo, com poucos negociantes  
e com as taxas fixadas pelo Banco  
do Brasil nas seguintes bases:

Vendas, a vista, libras a 83\$00;  
dólares a 17\$700, libras a \$935, fran-  
cos a \$471, escudos a \$757, marcos

### CAFE PARANAENSE

Compas, a 90 div., entregas a 3	
dias, libras a 81\$030, dolares a 17\$30	
11 libras a 890\$, francos a \$435, escudos	
— \$735, marcos compensados a 5\$50	
florins holandezes a 9\$180, francos	
2 suissos a 3\$030, belgas a 2\$910, pes	
a argentinos a 3\$980 e uruguayos a 6\$24	

### CAFE MINE







